Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.380
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Bricola)
Caixa do Correio - D

S. Paulo — Sexta-feira, 18 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Os desastres militares da Allemanha são attribuidos ao kaiser — A batalha do Aisne — O general Castelnau toma a offensiva em toda a linha de Verdun a Nancy — A Russia lança na fronteira austro-allemã 35 corpos activos, além da reserva — As esquadras britannicas esperam o momento de se empenhar numa batalha com a frota allemã — Os telegrammas do «Correio Paulistano»

HORA DECISIVA

A situação, no que respeita ao territorio occupado pelos belligerantes, permanece quasi inalterada. O centro allemão occupa uma linha entre o rio Suippe e Metz, passando por Varenne e Etain; a ala esquerda resiste, nas margens do Mosella, para os lados de Chateau Salins, ás hostilidades de Castelnau; a ala direita, em posição critica, marcha acceleradamente pelas Ardennes, em direcção a Mezières, esperando apoiar-se alli antes de ser envolvida pela ala esquerda dos franco-inglezes. As posições dos alliados são as seguintes, conforme os telegrammas mais dignos de credito: O centro, de Joffre, passou o Marne proximo de Chalons e deve encontrar-se proximo do Aisne, em contacto já com o centro allemão, que se diz ser commandado pelo kronprinz; a ala direita, dos generaes Pau e Castelnau, dividida em duas grandes columnas, opera ao sul de Verdun, Pau apoiando Joffre, Castelnau apoiando as operações de Liautey na Alsacia; a ala esquerda, de French e de Amade, tendo totalmente atravessado o Oise, dirige-se a marchas forçadas para Rethel, afim de cortar a ala direita allemã, envolvendo-a antes della attingir Mezieres. Para os allemães, o seu objectivo é a convergencia sobre o Luxemburgo, novo quartel general germanico, retirando a sua esquerda para Metz. Para os alliados, o objectivo é impedir, por manobras envolventes e por ameaças constantes, a concentração allemã, evitando que, após a retirada, ella possa encontrar-se immediatamente em condições de retomar a offensiva.

As communicações de origem allemã reproduzem uma nota official do Estado-Maior germanico, publicada em Berlim, offerecendo uma explicação da retirada feita na Belgica e na França. Segundo essa explicação, o recuo dos exercitos em operações deve-se ao enfraquecimento da ala direita, commandada por von Kluck, a qual, de facto, se internou no territorio francez e avançou até perto de Paris, sem cuidar de saber si os exercitos que tinham penetrado pelo Luxemburgo estavam já em condições de apoiar esse audacioso *raid*. Tardiamente se apercebeu von Kluck do erro commettido. As tropas que trouxera da Belgica estavam singularmente reduzidas, não só pelas perdas soffridas naquelle pequeno paiz, como pela necessidade de deixar guarnições á retaguarda, afim de assegurar a retirada e manter effectivo o dominio na região transposta. Um exercito, por maior que seja, quando marcha em paiz inimigo e se distancia da sua base de operações, adelgaça-se constantemente. Von Kluck chegou proximo de Paris com forças insufficientes, não já para investir aquella capital, mas até para se manter, — e num momento em que as outras columnas, que deviam vir apoial-o, não tinham ainda, siquer, passado o Mosa. Ameaçado a nordeste por French, ao sul pelas sortidas de Gallieni, a sudoeste pelas forças de Joffre, o general allemão teve de emprehender a retirada, em condições criticas e tendo já perdido o contacto com a fronteira da Belgica. A necessidade absoluta de o amparar forçou o centro e a esquerda germanica a movimentos não previstos e que deram notoria vantagem aos alliados. Eis o que se deprehende das explicações officiaes allemãs, que nos parecem absolutamente verosimeis, e que concordam com as operações assignaladas desde os começos do mez corrente.

A retirada allemã, segundo as declarações do mesmo Estado-Maior, não implica uma renuncia á offensiva em França. Parece existir um novo plano, que exige prévíamente a concentração no Luxemburgo, e no qual serão utilizadas, para a penetração, as praças francezas da fronteira occupadas actualmente pelos allemães. A evidencia desta tactica impõe-se tão claramente aos alliados, que elles procuram a todo o transe inutilizar a concentração, arremessando a sua ala esquerda sobre Rethel, afim de cortar o passo ao exercito que von Kluck commandava, — e que commanda ainda, si por acaso fôr falsa a noticia, que circulou, do seu aprisionamento. Na peor das hypotheses, porém, — a hypothese da concentração se poder fazer sem obstaculos, — ainda assim a situação dos alliados nos parece favoravel. Si não quizerem ou não puderem tentar a offensiva, pódem, ao menos, accumular quasi todas as suas forças no Meuse e na Meurthe-et-Moselle, constituindo um sério embaraço a um retorno. Um inimigo, cujos propositos se conhecem e cujo local não é ignorado, está impedido de fazer surpresas e só póde confiar na superioridade do seu numero. Essa será a situação dos allemães no Luxemburgo, si a batalha, que se diz estar imminente nas Ardennes, e que se annuncia como uma das maiores da presente guerra, não modificar a marcha natural dos acontecimentos.

Julga-se imminente a entrada da Italia no conflicto, dizendo uns que o seu governo tomará a iniciativa de romper com a Triplice, opinando outros que será a Austria quem romperá as hostilidades. Seja como fôr, a effervescencia popular, em toda a peninsula, é enorme; e o governo do sr. Salandra, que tem resistido energicamente á pressão da opinião publica, no sentido de lançar a Italia nos braços dos alliados, está quasi a capitular. O estado de guerra não encontrará o reino peninsular desprevenido; ao contrario. Embora a mobilização não fosse officialmente decretada, sabe-se que a Italia tem em pé de guerra dois milhões de homens, grande parte dos quaes concentrados ao norte, no Veneto e no valle do Adige. A sua marinha, que é muito superior á austriaca, está reunida, desde os começos da conflagração, no golfo de Taranto, á entrada do Adriatico, em excellente posição estrategica. A uma ruptura de relações com a Austria seguir-se-iam, sem perda dum só momento, as hostilidades. A neutralidade tem sido guardada pela Italia em razão dos compromissos da Triplice; mas o que domina os povos não são os escrupulos; são os interesses. Ora, o interesse italiano consiste em ajudar a *Entente*, não só porque, na situação actual, isso já não comporta grandes sacrificios, como porque esse é o meio unico, que a Italia possue, de completar a sua unidade, aggregando ao reino Trento e Trieste. Para uma grande potencia européa, como a Italia, a neutralidade não tem nada de lucrativa. O seu povo não quer vêr remodelado, em breve, o mappa da Europa, deixando a Italia com as suas actuaes fronteiras. Depois, a Italia tem hoje sérios interesses no Mediterraneo, creados pela occupação da Lybia e da Tripolitania; e esses interesses nunca estarão assegurados sem um estreito accôrdo com a França. A hora é decisiva para a Italia; perdida esta opportunidade, ella terá de renunciar ás suas mais secretas ambições.

O relatorio inglez sobre as ultimas operações da guerra

RIO, 17 — O encarregado dos negocios da Inglaterra, sr. Arnold Robertson, recebeu hoje o seguinte telegramma do seu governo, com data de 14:

"O general sir John French enviou o relatorio das ultimas operações pelas forças inglezas e francezas.

Sexta-feira, tornou-se evidente que as forças allemãs oppostas ás inglezas moviam-se na direcção do sul e continuavam a sua marcha sobre Paris.

Segunda-feira foi geral a avançada dos alliados e os allemães começaram a retirar-se. Esta foi a primeira vez que elles, depois do ataque sobre o Marne, quinze dias antes, e segundo ordens recebidas, se retiravam, constituindo isto um desastre.

— As forças anglo-francezas, em energica perseguição, infligiram grandes perdas ao inimigo.

Um grande numero de allemães foi capturado; a maior parte delles pareciam não ter sido alimentados nestes ultimos dias. De facto, nesta area das operações, os allemães rapidamente se desmoralizaram, manifestando-se dispostos a entregarem-se por pequenos grupos.

A situação continua favoravel aos alliados.

Um dos factos dignos de registo, das forças inglezas, é o successo dos nossos aviadores.

A este respeito o general French recebeu do generalissimo Joffre a seguinte mensagem:

"Queira acceitar meus particulares agradecimentos, pelos serviços prestados cada dia pelo "Corpo de Aviadores Inglezes".

A precisão e a regularidade das noticias trazidas pelos aviadores britannicos são a prova evidente da sua perfeita organização e treno".

Embora o capital objecto dos nossos aviadores seja informar sobre a localização das forças inimigas, têm elles praticado tambem ataques, hostilizando com as suas bombas o inimigo, accentuando uma indiscutivel superioridade e tornando-se um perigo para elle.

Foi officialmente confirmado, em Bordeaux, que o inimigo preparou, ao norte do Aisne, entre Compiegne e Soissons, sobre a ala esquerda dos alliados, uma linha de defesa, que foi forçado a abandonar.

Os destacamentos que o inimigo mantinha em Amiens retiram-se para Peronne e St. Quentin. No centro os allemães organizaram uma linha de defesa que não puderam sustentar. Na região de Argonne, o inimigo retirou-se para o norte, em direcção das florestas de Belnoy e Triancourt. Na ala direita allemã nota-se um movimento geral de retirada em direcção a Nancy, para os Vosges. Ante-hontem o territorio francez nesta região estava evacuado pelo inimigo."

N. da R — O digno consul da Inglaterra em S. Paulo teve a gentileza de nos mostrar uma copia deste telegramma.

A MORATORIA

O sr. Oscar Bueno Pereira, primeiro tabellião de protestos, dirigiu ao dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara civel e commercial, a seguinte consulta:

"A lei n. 2.862 concedeu moratoria por 30 dias aos titulos que se vencessem até o dia 14 do corrente.

Esse praso acaba de ser prorogado por mais noventa dias, não contendo a lei que assim determinou disposição expressa, extendendo o mesmo beneficio aos titulos que se vencerem depois daquella data e parecendo evidente que a ultima lei não estabelece beneficio novo, mas apenas amplia, relativamente ao praso, o beneficio já concedido pela lei anterior, beneficio que não comprehendia sinão os titulos venciveis nos 30 dias immediatos da referida publicação, pergunta-se: Os titulos que se vencerem desde o dia 15 do corrente podem ser protestados quando não pagos no referido vencimento?

Quando devem ser protestados os titulos vencidos depois do dia 15 do corrente?

O 1.o tabellião de protestos. — OSCAR BUENO PEREIRA."

O juiz, respondendo á consulta do 1.o tabellião de protestos de letras e titulos, deu o seguinte despacho:

"O art. 1 do Dec. n. 2.866 de 15 do corrente proroga por 90 dias — para todos os effeitos e em todos os seus termos — o praso do art. 1.o da lei 2.862, de 15 de agosto ultimo. O art. 1.o da lei 2.862 declarava suspensa pelo praso de 30 dias, contados da data do respectivo vencimento, e desde que este occorresse dentro daquelle praso, a exigibilidade e protesto das letras de cambio, notas promissorias e quaesquer outros titulos commerciaes. Era essa suspensão, ou adiamento da exigibilidade e protesto dos titulos vencidos na sua vigencia um dos effeitos do art. 1 da lei 2.862.

O Dec. n. 2.866, declarando expressamente que fica prorogado, para todos os effeitos, o praso referido naquelle, diz implicitamente que ficam suspensos, ou adiados, a exigibilidade e protesto dos titulos vencidos no praso da prorogação.

O referido Dec. não fala em prorogação parcial, ou para certos effeitos unicamente, ao praso de trinta dias; refere-se a esse praso prorogando-o por 90 dias — para todos os effeitos do art. 1 da lei 2.862. A redacção do art. 3.o da lei n. 2.866 contribue para que desse modo seja entendido o art. 1. Diz essa redacção que "a moratoria concedida pela citada lei n. 2.862 é applicavel exclusivamente aos titulos por ella enumerados no art. 1.o — vencidos de 3 de agosto EM DEANTE." Si o pensamento do legislador fosse limitar os effeitos da prorogação aos titulos vencidos no regimen da lei 2.862, diria simplesmente, e claramente: "A moratoria... é applicada exclusivamente ou a prorogação favorece exclusivamente os titulos vencidos de 3 de agosto até 15 de setembro."

— E' claro que os titulos venciveis dentro de 90 dias contados do quinze do corrente só serão exigiveis e sujeitos a protesto ao fim de 90 dias contados do seu vencimento. Quanto aos titulos vencidos entre 3 de agosto e 15 de setembro, a redacção da lei é obscura, parecendo que lhes foi concedido mais o praso de 90 dias, além dos 30 com que os beneficiára a lei anterior; de sorte que só serão exigiveis, e sujeitos a protesto, 120 dias depois do vencimento. Essa minucia da materia, pois não depende de applicação immediata, póde, entretanto, e deve, ser estudada e interpretada com mais vagar e ponderação. S. Paulo, 17 de setembro de 1914. — VICENTE DE CARVALHO."

Communicado do grande quartel general dos alliados ao governo inglez — A acção está indecisa na França

LONDRES, 17 — O governo inglez recebeu hoje, ás 23 horas, um communicado official do grande quartel-general, informando-o sobre a situação dos exercitos alliados, em operações na França.

O despacho, que traz a data de 16 do corrente, diz não ser conhecido nenhum detalhe mais do encontro das forças belligerantes, que se acham, entretanto, em contacto.

A situação não se alterou na batalha travada na linha de frente dos exercitos.

O communicado accrescenta que as batalhas seguem o seu curso natural, nada havendo de surprehendente, e que dos successos parciaes da acção não se deve tirar a conclusão de inferioridade de qualquer dos combatentes.

Entretanto, até ás 16 horas, não havia nenhum indicio de que os alliados pudessem fraquejar no encontro.

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais os seguintes donativos para soccorros publicos: do sr. dr. Gofredo Teixeira da Silva Telles, de Loreto, 60 kilos de café moido; do sr. capitão João Carlos da Silva Telles, de Pederneiras, 5 saccos de milho; dos srs. Levy e Irmão, de Cordeiro, 2 saccas de café e 5 de fubá; importancia angariada entre o pessoal da fazenda dos mesmos srs., 110$000; de um associado, de Itupéva, 10$000.

A mesma sociedade entregou á Commissão Executiva de Soccorros Publicos conhecimentos dos seguintes generos: 60 kilos de café moido, 5 saccos de fubá e 2 saccas de café.

* *

Reune-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre desta folha, a commissão academica de soccorros aos necessitados, para se proceder á prestação de contas.

Lunéville

O Museu de Historia Natural, vendo-se no jardim o monumento levantado á memoria dos soldados mortos na guerra de 1870

As perdas dos austriacos na Galicia

RIO, 17 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu hoje do "Foreign Office" o seguinte telegramma:

"Londres, 17 — A estatistica concernente ás perdas dos austriacos, dada no communicado official de hontem não se refere apenas ás perdas soffridas depois da tomada de Lemberg, mas sim á sua totalidade, desde o inicio da campanha na Galicia até hoje."

Divisões navaes extrangeiras nas costas do Brasil

RIO, 17 — Diz a "Rua" que communicações radio-telegraphicas annunciam que operaram juncção os cruzadores allemães "Heber", "Konigsberg", "Mare", "Karlsruhe", "Vineta", "Bremen", "Dresden" e "Panther".

A insignia de commandante em chefe foi içada a bordo do "Karlsruhe".

A divisão é servida por tres carvoeiros completamente attestados: "Prussen", "Patagonia" e um outro grande navio, cujo nome ainda não foi possivel saber-se.

Consta que a divisão se apoderou dos navios "Santa Catharina" e "Santa Lucia", que se achavam sem carvão, mas essa noticia ainda não foi confirmada.

Os navios inglezes esperam fazer juncção ao sul.

Entre os elementos melhores que a Inglaterra dispõe nas costas sul-americanas ha o "Good Hope", o capitanea "Monmouth", o "Glasgow", o "Essex" e mais cinco cruzadores ligeiros, aos quaes deve estar unido o "Descartes", da esquadra franceza.

Mercados livres

Attendendo a um pedido da Prefeitura, a Sorocabana Railway estabeleceu um trem de cargas, entre S. Roque e S. Paulo, de modo a facilitar o transporte de generos e, ao mesmo tempo, favorecer a pequena lavoura dos municipios vizinhos, que poderão gosar das vantagens das feiras livres desta capital, onde encontrarão um vasto mercado para os seus productos.

Nas estações da Sorocabana foi collocado o seguinte aviso:

"A partir do dia 2 de setembro proximo será estabelecida, a titulo provisorio e de experiencia, a circulação de um trem especial de cargas entre S. Roque e S. Paulo, destinado a servir aos agricultores e negociantes entre os dois pontos indicados, de modo a que possam estes remetter e acompanhar os seus productos ao mercado desta capital.

A Municipalidade de S. Paulo acaba de crear feiras nesta cidade, em varios dias da semana, em pontos diversos, entre os quaes se encontra o largo General Osorio, em frente ao predio novo da Sorocabana, onde os interessados poderão vender os seus productos sem pagamento de qualquer especie.

No trem estabelecido e a inaugurar-se naquella data, além de vagões de cargas, haverá um ou mais carros de bagagem para serem utilizados pelas pessoas que quizerem acompanhar suas mercadorias até S. Paulo.

Todos os artigos despachados por esse trem, mesmo nos carros de bagagem, pagarão respectivamente pelas tabellas mais baixas que lhes possam ser applicadas, tendo em vista a natureza de cada mercadoria.

Todas as informações de que os interessados precisem e que respeitem ao horario, tarifas, etc., serão fornecidas, quando solicitadas, pelos srs. agentes de estações"

Horario do trem especial: — S. Roque, 3 horas; Pinheirinhos, 3.35; S. João, 4 horas; Cotia, 4.42; Barueri, 5.07; Osasco, 5.56; Barra Funda, 6.35, e São Paulo, 6 horas e 39 minutos.

A São Paulo Railway tem um trem que, partindo de Jundiahy, chega a S. Paulo ás 7.30, e com a tarifa de 3$000 por tonelada; além dos trens de suburbio, que partem de S. Bernardo e Pirituba para chegar a S. Paulo ás 5.30, esses trens transportam os generos que se destinarem ás feiras.

NOTICIAS DA GUERRA

A RETIRADA DOS ALLEMÃES

LONDRES, 17 — O "Daily Chronicle" diz que a retirada allemã excederá á famosa retirada dos turcos em Lulle Burgas, sendo como é, intento dos alliados não dar descanço ao inimigo.

PRISIONEIROS ALLEMÃES

PETROGRAD, 17 — Chegaram a Lublin 4.500 prisioneiros allemães.

CANHÕES TOMADOS AOS AUSTRIACOS NA GALICIA

PETROGRAD, 17 — Entre os canhões tomados pelos russos aos austriacos na Galicia encontram-se 36 com as iniciaes de Guilherme II.

Trata-se de canhões que procedem da região occupada pelo sexto corpo do exercito allemão.

APRISIONAMENTO DUM PAQUETE INGLEZ

MADRID, 17 — Informam de Huelva que a canhoneira "Delfim" aprisionou em Ayamonte o vapor inglez "Peninsular", quando algumas embarcações lhe passavam contrabandos de conservas e pescado.

OS DEPUTADOS LERROUX E IGLESIAS

BARCELONA, 17 — Chegaram a esta cidade os deputados Alexandre Lerroux e Emiliano Iglesias, que têm sido visitadissimos.

As residencias desses deputados estão sendo guardadas pela policia, afim de evitar aggressões.

A DEMISSÃO DO GABINETE RUMAICO

PARIS, 17 — Referem de Bucarest que o gabinete rumaico pediu demissão, sendo substituido por outro sympathico á França.

A TACTICA DO KAISER

PARIS, 17 — O "Matin" diz que o imperador Guilherme II mudou de tactica, mantendo a defensiva deante dos alliados, para iniciar a offensiva contra os russos.

A CAVALLARIA HINDU'

LONDRES, 17 — A cavallaria hindu' tem tomado parte em todos os combates travados nas margens do Aisne.

UM ATTENTADO CONTRA O GENERALISSIMO JOFFRE

LONDRES, 17 — Referem para esta capital que o generalissimo Joffre escapou incolume de uma emboscada que lhe foi feita, quando, de automovel, fazia reconhecimentos.

Accrescentam os despachos que o auto em que se achava o generalissimo foi attingido por varios projectis.

A EXPULSÃO DOS ALLEMÃES DA FRANÇA

LONDRES, 17 — O estado-maior do exercito inglez acha que para os allemães serem repellidos da França, serão necessarias varias batalhas sangrentas.

A Inglaterra continua a enviar reforços para o continente.

A INVASÃO RUSSA REPELLIDA

LONDRES, 17 — Noticias de origem germanica dizem que 800.000 allemães obrigaram os russos a recuar.

CONFLICTOS EM BERLIM

PARIS, 17 — Uma correspondencia da Hespanha, para uma folha desta capital, refere que as noticias das derrotas dos allemães têm occasionado graves conflictos em Berlim.

O GOVERNO AUSTRIACO ENVIDA OS ULTIMOS ESFORÇOS

PARIS, 17 — Em todas as cidades austriacas estão sendo affixados editaes do governo, convocando todos os homens validos para tomar armas, afim de ser tentado um esforço supremo contra a invasão das forças russas.

O SITIO DE KOENIGSBERG

PETROGRAD, 17 — O levantamento do sitio de Koenigsberg obedece a um plano do estado-maior russo.

O sitio fôra estabelecido com o fim exclusivo de obrigar os allemães a retirarem parte das forças que tinham na França, o que foi conseguido.

As tropas sitiantes regressarão ao territorio russo.

Os allemães recebem enormes reforços — A batalha tornase novamente geral — A linha occupada pelos belligerantes — A retirada das tropas teutonicas póde tornar-se critica

PARIS, 17 — Dizem noticias enviadas para esta cidade que as retaguardas allemãs estão a receber enormes reforços.

A batalha entre as tropas teutonicas e os alliados tornou-se novamente geral.

A frente da linha occupada pelos belligerantes está escalonada pela região de Noyon, planaltos ao norte do rio Aisne e Soissons, massiço de Laon e as alturas a noroeste de Reims.

A linha vae ao norte de Ville Tourbe e a oeste da floresta da Argonne, de onde se prolonga para além da Argonne e, passando ao norte de Varennes, attinge o Mosa e o bosque de Fauze.

Os allemães, que fortificaram as cristas das collinas, têm na retaguarda uma immensa planicie.

Em caso de nova retirada, a situação tornar-se-á horrivel para as tropas germanicas, sobretudo si as forças sahidas de Antuerpia chegarem a tempo de ameaçar a sua retirada.

A SITUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO MARNE

PARIS, 17 — O ministro Gaston Doumergue segue para o departamento do Marne, afim de abrir um inquerito sobre a situação dessa circumscripção da Republica, para o governo poder tomar medidas de soccorro ás populações prejudicadas pela invasão allemã.

GRANDE BATALHA NA REGIÃO DE AISNE — AS POSIÇÕES OCCUPADAS PELOS ALLEMÃES — O PLANO DO GENERAL JOFFRE

LONDRES, 17 — Está travada uma renhida batalha na região do Aisne.

As tropas allemãs occupam as collinas alli existentes e guardam as linhas de retirada para Mezières, Namur e Luxemburgo e para os valles do Meuse e Lemoy.

Parece que o plano do general Joffre constituiria em cortar a retirada do exercito commandado pelo kronprinz, fazendo objectivo de occupação os planaltos entre o alto Aisne e o medio Meuse.

No desdobramento da acção ficaria comprehendido o envolvimento das tropas sob o commando do general von Kluck.

Realizado com exito este plano, a situação das forças allemãs, que invadiram a França, ficaria sériamente compromettida e se veriam ellas na impossibilidade absoluta de continuar a retirada para alcançar de novo a fronteira e voltar á patria.

Os francezes conquistam, dia a dia, novas vantagens, continuando a receber importantes reforços, tendo os seus movimentos assegurados pela posse dos caminhos de ferro e das estradas de rodagem existentes na zona em que operam.

O PLANO DA ALLEMANHA

PARIS, 17 — No seu numero de hoje, "Le Matin" diz que a Allemanha pensa em manter-se simplesmente na defensiva no theatro occidental da guerra, afim de levar o grosso das suas tropas contra a Russia.

OS FEITOS D'ARMAS DO KRONPRINZ

LONDRES, 17 — Foram desmentidas officialmente as informações da Agencia Wolf e outras quanto aos altos feitos do principe herdeiro da Allemanha.

O kronprinz nunca atacou nem bombardeou a praça forte de Verdun.

AS PERDAS DOS AUSTRIACOS NA GALICIA

LONDRES, 17 — Informa um communicado de fonte official russa que a derrota dos austriacos, na Galicia, foi completa.

As suas perdas, desde a tomada de Lemberg, ascendem a 250 mil homens, entre mortos e feridos e 100 mil prisioneiros, além de 400 canhões, muitas bandeiras e grande quantidade de provisões.

Os esforços dos allemães para auxiliarem os seus alliados, foram baldados, tendo perdido em um só encontro com os russos na Galicia 36 peças de artilharia pesada.

A VIAGEM DO KAISER A' PRUSSIA ORIENTAL

PETROGRAD, 17 — Acredita-se nesta capital que, apesar da partida do imperador Guilherme para a Prussia Oriental, sua majestade não chegará a tomar o commando pessoal dos seus exercitos, devido á grande confiança que deposita no general Hindenburgo.

UM COMBATE NAVAL

NOVA-YORK, 17 — Communicam de Colon, no Panamá, que se ouve naquelle porto continuo canhoneio, assegurando-se que está travado um combate entre o cruzador allemão "Dresden" e alguns cruzadores inglezes.

CINCO MIL ALLEMÃES APRISIONADOS PELOS RUSSOS — 36 CANHÕES TOMADOS

PETROGRAD, 17 — Communicam de Taurobine que as forças russas aprisionaram 5.000 allemães, tomando-lhes 36 grandes canhões.

Esses canhões foram tomados antes que os allemães e austriacos tivessem tempo de assestal-os.

O avanço dos russos opera-se com rapidez.

BOATOS SOBRE A MORTE DO PRINCIPE ADALBERTO

PARIS, 17 — Continuam a correr com insistencia os boatos de que o principe Adalberto, filho do imperador Guilherme II, morreu no hospital de Bruxellas.

A INGLATERRA ADQUIRE UM COURAÇADO CHILENO

SANTIAGO, 17 (A) — A Inglaterra acaba de adquirir do nosso governo o couraçado "La Torre", em construcção nos seus estaleiros.

OS SERVIOS DESTROEM A GARE DE ORSOWA E PRENDEM 22 OFFICIAES ALLEMÃES

PARIS, 17 — Informam de Nisch que os servios destruiram a gare de Orsowa, isolando a Hungria da Rumania.

Ahi aprisionaram 22 officiaes allemães que se dirigiam para Constantinopla.

A RUMANIA ENTRA EM ACÇÃO

PARIS, 17 — Fala-se nesta capital que a Rumania vae enviar tropas para a Hungria, afim de libertarem os rumaicos que vivem na Transylvania.

O GENERAL FREISSE PRISIONEIRO

PARIS, 17 — Foi feito prisioneiro o general Freisse, commandante da divisão de Hessen.

Em poder desse official foi encontrado um pergaminho, assignado pelo kaiser, conferindo-lhe o titulo de sub-governador de Paris.

A SITUAÇÃO DOS BELLIGERANTES NA FRANÇA

PARIS, 17 — A esquerda dos alliados combate actualmente ao norte do Aisne e a noroeste de Reims.

A direita allemão tem opposto séria resistencia ao avanço das tropas anglo-francezas.

A retirada dos 3.o e 4.o corpos allemães foi geral e precipitada.

AS OPERAÇÕES DOS RUSSOS — O AUXILIO DOS ALLEMÃES AOS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 17 — Informações chegadas do theatro da guerra dizem que os exercitos russos devem entrar hoje em Przemysl.

Os allemães fizeram todos os esforços afim de prestar auxilio aos austriacos e salval-os do anniquilamento, mas não o conseguiram.

OS RUSSOS DESTRUIRAM VARIOS VAPORES ALLEMÃES

PETROGRAD, 17 — As tropas russas destruiram no rio Vistula varios vapores allemães armados em guerra e apprehenderam grande quatidade de materiaes destinados á construcção de pontes estrategicas.

E' ENORME O NUMERO DE FERIDOS TRANSPORTADOS PARA VIENNA

ROMA, 17 — Telegrammas de Vienna dizem que os jornaes daquella capital não publicam as listas dos mortos e feridos, sob o pretexto da falta de dados sufficientes.

Os edificios das escolas e universidades estão transformados em hospitaes de sangue, que se acham repletos de feridos.

O governo requisitou todos os carros-buffets das estradas de ferro, para o transporte de feridos.

Hontem, chegou a Vienna um comboio de dez carros com feridos.

As damas da familia imperial organizaram hospitaes especiaes, sob os auspicios da Cruz Vermelha.

A archiduqueza Maria Thereza pediu autorização para tratar os feridos slavos.

O INCENDIO DO HOSPITAL DE VILVORDE

LONDRES, 17 — Os jornaes desta capital estampam um telegramma procedente de Antuerpia, noticiando que os allemães incendiaram o hospital de Vilvorde, perto de Bruxellas.

O FRACASSO DO EMPRESTIMO ALLEMÃO — COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 17 — Despachos de Copenhague dizem que o emprestimo lançado pela Allemanha e destinado a cobrir as despesas da guerra, fracassou, tendo sido subscripto apenas 160 milhões de marcos, não obstante haver a imprensa germanica appellado para o patriotismo dos capitalistas allemães.

Esse fracasso, commenta a imprensa londrina, contrasta com o successo das emissões de bilhetes do Thesouro, feitas pela Inglaterra e pela França, as quaes circulam largamente e em satisfactorias condições.

UM ATAQUE A ARMA BRANCA

LONDRES, 17 — O centro do exercito francez está empenhado em uma grande batalha, em que a arma branca tem sido o principal elemento de ataque.

Emquanto se assenta a artilharia, que vai constantemente avançando, a infantaria vai atacando o inimigo a cargas de baioneta.

Os uhlanos fugiram, abandonando tudo, inclusivé cartas particulares.

As victorias francezas, entretanto, têm custado numerosas vidas.

O ASPECTO BELLICO DO LUXEMBURGO

PARIS, 17 — Está acampada no Luxemburgo uma formidavel massa de uhlanos. Durante o dia numerosos aeroplanos cruzam os ares e á noite poderosos reflectores electricos varam o horizonte, prescrutando por toda a parte, para evitar alguma surpresa. O Luxemburgo é hoje um immenso quartel.

OS ALLEMÃES NA FRANÇA — AS PERSEGUIÇÕES DAS TROPAS ALLIADAS

PARIS, 17 — Segundo communicados officiaes publicados nos dias 14 e 15 do corrente, as tropas alliadas alcançaram a retaguarda allemã.

As forças germanicas, cuja linha de frente se extende de Noyon até ao norte de Verdun, passando ao oeste da Argonne, estão dando batalha decisiva em toda a sua frente, oppondo em certas partes forte resistencia.

OS FRANCEZES CERCAM AMIENS — AS TROPAS ALLEMÃS CONTINUAM A RETIRAR-SE DO TERRITORIO FRANCEZ

PARIS, 17 — Os francezes cercaram a cidade de Amiens que se acha em poder dos allemães, servindo-se de pontes e barcas.

A lucta entre as tropas invasoras e os alliados augmenta para os lados de Saint Quentin, que os allemães consideram uma boa posição, esforçando-se para unir as vanguardas dos diversos corpos.

O general von Kluck recuou, por ver cortadas as communicações do seu corpo com a ala direita allemã, e não poder resistir ao ataque dos alliados.

Consta tambem que o kronprinz conseguiu juntar as suas forças com as do principe herdeiro da Baviera, que se batem em retirada para Metz.

Não obstante a resistencia opposta pelos allemães, as tropas alliadas conseguiram passar, ante-hontem, o Aisne em dois pontos.

A IMMINENCIA DO CONFLICTO AUSTRO-ITALIANO

BORDEAUX, 17 — Está officialmente confirmado que a Italia concentrou 200.000 homens em Mantua, Verona, Peschiera e Legnago.

A concentração foi motivada pela provocação da Austria, que solicitou a autorização para a passagem, na Italia, de quatro corpos austriacos, que iam invadir a França.

A Italia recusou dar a autorização e, por isso, a Austria ordenou a mobilização na fronteira italiana.

O KAISER PROTESTA CONTRA ATROCIDADES DOS BELGAS

NOVA-YORK, 17 — O "New-York Sun", refere-se ironicamente ao protesto do kaiser, contra atrocidades que diz commettidas pelos belgas.

AGITAÇOES EM BUCAREST — O ENTHUSIASMO PELAS POTENCIAS DA ENTENTE

PARIS, 17 — Despachos para esta capital dizem reinar grande agitação em Bucarest.

O povo acclama delirantemente as nações da triplice "entente".

As legações e os consulados da Austria e da Allemanha, naquella capital, estão sendo guardados pela policia.

OS ALLEMAES CONCENTRAM FORÇAS NA BELGICA

LONDRES, 17 — Os allemães estão concentrando 100 mil homens na Belgica, ao passo que abaixo das linhas de Anvers, estão 80 mil belgas.

DESPESAS DE GUERRA

LONDRES, 17 — Pelos calculos feitos, a Inglaterra já despendeu nestes 43 dias de guerra a quantia de 831 milhões de francos.

FORÇAS GERMANICAS DESVIADAS DA PRUSSIA ORIENTAL PARA O THEATRO OESTE DA GUERRA

PETROGRAD, 17 — Annuncia-se nesta capital que a flor dos corpos do exercito allemão destacados em serviço de campanha na Prussia Oriental regressou rapidamente para oeste, afim de reforçar as tropas germanicas em lucta contra os alliados.

OS ALLEMAES ABANDONARAM LIEGE

LONDRES, 17 — O "Exchange Telegraph", em despacho de Roma, diz que se admitte geralmente nos circulos officiaes de Berlim que as tropas allemãs tenham evacuado a praça de Liége.

O GENERAL VON HINDENBERG

COPENHAGUE, 17 — Telegraphara de Stokolmo que se affirma naquella capital que o general von Hindenberg, chefe das forças allemãs na Prussia Oriental, foi chamado com urgencia pelo kaiser, afim de assumir o commando de um corpo de exercito que se bate no theatro occidental da guerra.

O PAQUETE "RIO DE JANEIRO" E O CRUZADOR FRANCEZ "CONDE"

NOVA YORK, 17 — Referem de San Juan do Puerto Rico que o cruzador francez "Condé" chamou á fala, na altura de San Thomaz, o paquete brasileiro "Rio de Janeiro", apprehendendo 22 passageiros de nacionalidade allemã, que viajavam a seu bordo, permittindo, porém, que continuasse a viagem um subdito allemão, acompanhado de sua esposa e um filho.

VIOLENTA BATALHA — DOIS EXERCITOS ALLEMAES BATEM-SE COM OS ALLIADOS

PARIS, 17 — Referem para esta capital que os exercitos dos generaes von Kluck e von Bulow, tendo suspendido o movimento de retirada, offereceram combate ás forças alliadas, que os perseguiam.

Travou-se então violenta batalha, numa zona em fórma de triangulo, tendo por base a linha que vai do Aisne a Craonne e o vertice em Laon.

A posição dos allemães apoia-se num importante entroncamento de vias ferreas, o que facilitará as suas linhas de abastecimento e a sua retirada em direcção de Hirson e Mezières.

As posições francezas apoiam-se em Soissons, que serve de base de operações dos alliados.

O RECRUTAMENTO DE VOLUNTARIOS NA INGLATERRA

LONDRES, 17 — O "Times" diz que o recrutamento de voluntarios na Inglaterra tem sido tão bem succedido que o governo já fixou as dimensões do thorax e a altura minima exigidas para a acceitação dos soldados.

A ALLEMANHA CONTAVA QUE A INVASÃO DA FRANÇA SERIA UMA PARADA MILITAR

PARIS, 17 — Um prisioneiro allemão declarou que a Allemanha descuidou totalmente do serviço da Cruz Vermelha, na campanha actual, porque estava convencida de que a invasão da França não passaria de uma parada militar.

O ABATIMENTO DO ESPIRITO PUBLICO EM BERLIM

LONDRES, 17 — Noticiam de Berlim que a retirada dos allemães augmenta o abatimento do espirito publico.

O governo procura attenuar a importancia desse desastre, affirmando que o imperador Guilherme II está organizando um plano, que assegurará grandes victorias dos allemães sobre os alliados.

REFORÇOS PARA OS ALLEMAES QUE OPERAM NA FRANÇA

HAYA, 17 — Informam de Amsterdam que numerosos contingentes de infantaria e artilharia do exercito teutonico, passaram por Liége, marchando em direcção á França, em auxilio das columnas allemãs que operam no territorio daquella Republica.

O PRINCIPE FREDERICO CARLOS DE HESSE FERIDO GRAVEMENTE

HAYA, 17 — Os jornaes de Berlim, noticiam que o principe Frederico Carlos de Hesse, cunhado do imperador Guilherme II, foi gravemente ferido em um combate travado contra os alliados.

A' MARCHA DOS JAPONEZES — TOMADA DE TSIMO

TOKIO, 17 — Os japonezes tomaram a povoação de Tsimo, depois de uma ligeira escaramuça da cavallaria contra a guarnição daquella localidade.

As operações do exercito japonez proseguem, visando a praça de Tsing-Tao, da qual já se approximam.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NA HESPANHA — O CONSELHO DE MINISTROS ELOGIA OS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

MADRID, 17 — O conselho de ministros, reunido hoje no palacio do Oriente, sob a presidencia do sr. Eduardo Dato, elogiou o patriotismo dos industriaes e commerciantes desta capital, que têm contribuido para minorar os effeitos da situação economica do paiz, aggravada pelos acontecimentos que se desenrolam na Europa.

PROFESSORES DOS PAIZES ALLIADOS POSTOS FO'RA DA FRONTEIRA ALLEMÃ

BERLIM, 17 — Foram postos fóra da fronteira os professores pertencentes aos paizes que estão em hostilidades contra a Allemanha, os quaes se encontravam ainda no territorio da Confederação Germanica.

OS ALLEMAES REFORÇAM AS PRAÇAS FORTES DO RHENO

HAYA, 17 — Referem de Amsterdam que os jornaes daquella cidade annunciam que os allemães reforçam as obras de defesa das praças de Colonia, Dusseldorf, Duisburg e Wesel, situadas sobre o rio Rheno.

O BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 17 — A taxa de descontos do Banco da Inglaterra oscilla entre tres e meio a tres e tres quartos por cento.

O RECUO DOS ALLEMAES

PARIS, 17 — Segundo um communicado official, publicado esta tarde em Paris, os allemães recuaram lentamente hoje, em toda a linha do rio Aisne.

A NEUTRALIDADE DA ITALIA

ROMA, 17 — O deputado Leonidas Bissolati, os socialistas e os republicanos moderados querem a intervenção immediata da Italia no conflicto europeu.

O governo insiste, entretanto, em guardar a neutralidade.

O sr. Luigi Luzzatti, antigo presidente do conselho, entende que a neutralidade não deve ser objecto de discussão e precisa ser mantida definitivamente a todo o transe.

AS BAIXAS DO EXERCITO INGLEZ

WASHINGTON, 17 — Informam de Paris que o jornal "Le Temps" diz que as baixas soffridas pelo exercito inglez nos ultimos combates na França são de 15.000 homens, entre mortos e feridos.

RADIOGRAMMA DE BERLIM A' EMBAIXADA ALLEMÃ, EM WASHINGTON — FALSIDADE DAS NOTICIAS SOBRE A GUERRA

WASHINGTON, 17 — Um radiogramma de Berlim, recebido pela embaixada da Allemanha nesta capital, diz que todas as noticias de fontes francezas e inglezas, que propalam as victorias dos alliados nas batalhas travadas na França, são falsas.

A retirada da ala occidental do exercito allemão era uma manobra posta em pratica, não affectando a posição estrategica que elle occupa no territorio francez.

A tentativa dos francezes de passar através da linha allemã foi repellida victoriosamente.

Accrescenta o despacho que foram confirmados os successos do exercito germanico em varios pontos do campo de batalha, que é muito extenso.

OS RUSSOS PROSEGUEM SUA MARCHA NA GALICIA — OCCUPAÇÃO DE RAWARUSKA

PETROGRAD, 17 — Os russos continuam a avançar no territorio austriaco, entrando victoriosos em Rawaruska.

As tropas moscovitas occuparam tambem a cidade de Czernowitz, capital da provincia de Bukowina.

OS EFFECTIVOS DO EXERCITO RUSSO

BORDEAUX, 17 — Das informações recebidas de Petrograd, deduz-se que a Russia lançou na fronteira austro-allemã 35 corpos de exercitos activos, além da reserva.

Nesse total estão incluidos os quatro corpos das guarnições da Siberia e do Extremo Oriente.

No vigesimo dia, depois da declaração da guerra, a Russia tinha mobilizado 31 corpos de exercito.

As guarnições da Europa, da Siberia e do Extremo Oriente mantêm na Russia tres corpos em pé de guerra.

Na Finlandia e Petrograd estão dois corpos, tambem em pé de guerra, para prevenir alguma surpresa por parte da Suecia.

O estado-maior destinou tres corpos para conter qualquer movimento da Turquia.

Ha tambem em Turkestan mais dois corpos que poderão ser chamados a qualquer momento.

A SITUAÇÃO DOS BELLIGERANTES

PARIS, 17 — Um communicado official, publicado esta noite, annuncia que a situação dos belligerantes não foi modificada.

A INGLATERRA APROPRIA-SE DE NAVIOS BRASILEIROS — O QUE DIZ "EL DIARIO", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A) — "El Diario" qualifica como noticias magnificas os telegrammas que annunciam ter a Inglaterra se apropriado dos navios de guerra brasileiros e chilenos, em construcção nos estaleiros britannicos.

Desejaria que os Estados Unidos fizessem o mesmo em relação aos vasos de guerra que estão sendo construidos para a Argentina, em estaleiros norte-americanos.

A RETIRADA DO GENERAL VON KLUCK OBEDECE AO PLANO ESTRATEGICO ALLEMÃO — A MARCHA CONJUNCTA DOS EXERCITOS GERMANICOS NA FRANÇA

MADRID, 17 — A embaixada allemã nesta capital informa que o movimento de retirada que as forças germanicas operam no territorio da França não constitue uma derrota.

Esta circumstancia obedece simplesmente ao desenvolvimento do plano estrategico allemão.

A' vista dos exercitos do kaiser precisarem avançar conjunctamente, achando-se o general von Kluck apoiado em boa posição, teve elle de iniciar a concentração das forças, esperando o concurso do centro e da direita, afim de manter as suas tropas em constante contacto.

E' esperada uma grande batalha, julgada imminente, entre as forças belligerantes.

A ABOLIÇÃO DAS CAPITULAÇÕES NA TURQUIA

WASHINGTON, 17 — Os Estados Unidos recusam terminantemente á Turquia o direito a que esta se arrogou de decretar a abolição das capitulações.

OS ALLEMAES FAZEM ACCUSAÇÕES AOS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 17 — As tropas allemãs, que marcharam em soccorro da Galicia, accusam os austriacos de os haver abandonado durante a batalha de Krasnick, obrigando-as a se retirarem para Annopol, onde tiveram de combater sós, com o maior heroismo.

A JUNCÇÃO DA ALA ESQUERDA FRANCEZA COM AS TROPAS INGLEZAS — O AVANÇO DOS BELGAS PARA LESTE

PARIS, 17 — A ala esquerda dos francezes conseguiu fazer sua juncção com as tropas inglezas que foram desembarcadas na Belgica afim de auxiliar a acção do exercito commandado pelo rei Alberto.

O avanço do exercito belga para leste faz-se com segurança.

CONTINUA A GRANDE BATALHA NO MARNE — DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL ALLEMÃO

NOVA-YORK, 17 — Despachos transmittidos para esta cidade informam que a batalha do Marne, conforme o relatorio apresentado pelo Grande Estado-Maior, continuava empenhada, achando-se em contacto com os alliados toda a linha de frente do inimigo.

Um official do estado-maior allemão, que foi feito prisioneiro, affirma que são necessarios muitos dias para decidir o resultado da acção.

NOVA CHAMADA DE RESERVISTAS NA BELGICA — A CLASSE DE 1914

OSTENDE, 17 — Os jornaes desta cidade annunciam o chamamento immediato para as fileiras do exercito, dos reservistas belgas pertencentes á classe de 1914.

A SITUAÇÃO CAMBIAL EM PORTUGAL

LISBOA, 17 — A situação cambial é objecto de estudo do governo, que tomará as medidas convenientes para regularizar o mercado.

REFORÇOS AO GENERAL JOFFRE

BORDEAUX, 17 — Informam para esta capital que o general Joffre tem recebido importantes reforços.

OS COMBATES NAS REGIÕES DO AISNE — A CONFIANÇA DOS FRANCEZES NOS EXERCITOS ALLIADOS

LONDRES, 17 — Telegrammas de Bordeaux dizem que na França existe a mais inabalavel confiança no exercito que ora combate contra os allemães na região do Aisne.

Esperam todos que a derrota das tropas germanicas dê ensejo aos alliados de expulsal-as do territorio francez.

Acredita-se que os invasores não poderão em territorio belga oppor uma resistencia aos tres exercitos alliados: francez, inglez e belga.

A SITUAÇÃO INTERNA NA ALLEMANHA — A POPULAÇÃO SE CONVENCE DE QUE A SORTE DAS ARMAS E' DESFAVORAVEL AO IMPERIO

LONDRES, 17 — Nos circulos autorizados da Allemanha, a responsabilidade dos desastres militares que aquelle paiz tem soffrido ultimamente é attribuida principalmente á intervenção pessoal do kaiser, que presume possuir grande capacidade estrategica para dirigir todas as operações da guerra.

Por mais que as autoridades procurem occultar ao povo as derrotas soffridas, que não são publicadas, as simples noticias das mortes de officiaes e soldados aos milhares e as listas officialmente fixadas, vão incutindo na população a convicção de que realmente a sorte das armas já não é favoravel ao imperio allemão.

Concorrem para confirmar no espirito do publico essa supposição as noticias provenientes da Hollanda e da Suissa, que logram ser espalhadas na Allemanha apesar de todo o rigor da censura alli exercida.

A SITUAÇÃO DO EXERCITO DO KRONPRINZ — A OPINIÃO DOS CRITICOS MILITARES INGLEZES

LONDRES, 17 — Os criticos militares inglezes julgam ser má a posição do exercito commandado pelo kronprinz.

O centro allemão lucta desesperadamente para salval-o, impedindo que os exercitos francezes enfrentem e dizimem as tropas do principe herdeiro da Allemanha.

O general Castelnau tomou a offensiva em toda a linha de Verdun a Nancy, sendo apoiado pelo exercito que occupa a região dos Vosges, até Altkirch.

A CHAMADA DOS RESERVISTAS ITALIANOS

LONDRES, 17 — O correspondente em Paris do "Daily Telegraph" diz que os reservistas italianos estão sendo chamados, até o dia 28 do corrente, acreditando-se que isso significa a entrada da Italia no conflicto europeu.

AUSTRIACOS REPELLIDOS AO ATRAVESSAR O DRINA

COPENHAGUE, 17 — Os austriacos tentaram atravessar o Drina com 90.000 homens, sendo repellidos com grandes perdas.

AS BAIXAS ALLEMÃS

BERLIM, 17 — Segundo a lista publicada officialmente, já ha 4.563 nomes conhecidos, de pessoas mortas em combate.

As perdas totaes elevam-se a 35.786, entre mortos, feridos e desapparecidos.

Desde a semana ultima, a média diaria das perdas, conforme as estatisticas publicadas, é de 3.200 homens.

A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE WILSON A FAVOR DA PAZ

WASHINGTON, 17 — O presidente sr. Woodrow Wilson, communicou ao sr. Bethmann Holweg, chanceller do imperio allemão, haver correspondido ao seu pedido, relativo ás disposições do imperador Guilherme II, a favor de uma discussão sobre as condições da paz.

A resposta do chanceller allemão é concebida em termos que não importam em compromisso algum.

OS ALLEMAES EVACUAM TERMONDE — VARIOS COMBATES TRAVADOS ENTRE FORÇAS BELGAS E GERMANICAS

LONDRES, 17 — Informam de Ostende que os allemães, depois de occupar novamente Termonde, tiveram que se retirar hontem daquella cidade.

Hoje, pela manhã, travaram-se combates nas regiões de Sottegem, Alost e Haeltert.

UM AEROPLANO ALLEMÃO VOOU SOBRE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 17 — Um aeroplano allemão voou hoje sobre a cidade.

Os fortes atiraram e um biplano deu-lhe caça, porém, sem resultado.

O canhão troa na direcção de oeste.

O CRUZADOR ALLEMÃO "EMDEN" PÕE CINCO NAVIOS INGLEZES A PIQUE

TOKIO, 17 — Telegrammas aqui recebidos informam que o cruzador allemão "Emden" poz a pique cinco vapores inglezes, ao largo das Indias.

Affirmam os despachos que todos os passageiros foram salvos.

UM DISCURSO DE LORD KITCHNER

LONDRES, 17 — Lord Kitchner, discursando na Camara dos Communs, disse que além das seis divisões inglezas que já estão cooperando no continente com os francezes, estão sendo organizadas outras, de cavallaria regular, com unidades tiradas das guarnições de além mar.

Ainda que a Inglaterra, disse o orador, tenha todas as razões para conservar-se calma e confiante, convem levar o paiz a considerar que a lucta está destinada a ser longa.

O dever incumbe-nos desenvolver a nossa força armada, para levar a um feliz resultado este grande conflicto.

E, para conservar a firmeza do nosso exercito no continente, concluiu o ministro da Guerra, será necessario enviar-lhe constantes esforços.

AS ESQUADRAS INGLEZAS NO MAR DO NORTE

LONDRES, 17 — Todas as esquadras estão vigilantes no mar do Norte.

Algumas cruzam nas proximidades de Heligoland e outras nas immediações do Skager Rack.

O almirante Jellicoe, commandante-chefe das forças navaes, e cujo pavilhão foi hasteado no super-dreadnought "Iron Duke", espera o momento favoravel para firmar a supremacia sobre a frota allemã.

As capitaneas das outras divisões são as seguintes:

Couraçado "Invenbile", pavilhão do almirante Ardibald Moore;
"Prince Georges", pavilhão do almirante Bethell;
Drake, pavilhão do almirante William
"Albion", almirante Tottenhan;
"Crescent", almirante Chair;
"Bacchante", almirante Campbell;
"Doris", almirante Philipps Hambi;
"Charibidis", almirante Vemoss;
"Queen", almirante Cacil Trursby;
"Amphitrite", almirante Robeck.

A esquerda do mar do Norte foi dividida em nove esquadras para facilitar as manobras tacticas, por occasião da proxima batalha.

Os estaleiros inglezes estão em actividade, para concluir os navios, cujas quilhas já foram batidas.

Sabe-se que a Allemanha apressa a construcção das unidades constantes do ultimo programma naval.

UM COMMUNICADO INGLEZ

RIO, 17 — A legação ingleza nesta capital recebeu hoje o seguinte telegramma official de Londres:

"Durante todo o dia de hontem o inimigo disputou furiosamente a passagem do Aisne pelas nossas forças, mas, apesar da chuva, o rio foi atravessado.

Na nossa direita e esquerda, as tropas francezas tiveram egual difficuldade, mas venceram todos os obstaculos.

Foram feitos mais alguns prisioneiros.

Segundo communicação do quartel-general francez o exercito do kronprinz recuou, mudando seu quartel de Saint-Menehoult para Montfaucon.

N. da R. — O sr. Georges Atlee, digno consul inglez nesta capital, teve a gentileza de fornecer-nos uma cópia do despacho acima.

AS VIOLENCIAS PRATICADAS NA ALLEMANHA CONTRA MME. SA' PEREIRA E SEUS FILHOS

RIO, 17 (A) — Logo que teve noticia das violencias praticadas na Allemanha contra a senhora do desembargador Sá Pereira e seus filhos, o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, transmittiu as referidas noticias para o nosso ministro em Berlim, dr. Oscar de Teffé, ordenando-lhe que se entendesse com o governo allemão a respeito, apurando o que houvesse de verdade sobre o caso.

Não sendo satisfactoria a resposta transmittida por aquelle nosso diplomata, o dr. Lauro Müller determinou á legação do Brasil em Londres, que solicitasse da sra. Sá Pereira declarações circumstanciadas sobre os lamentaveis factos e mandou pedir aqui ao desembargador Sá Pereira dados sobre o logar em que se encontrava na Allemanha a sua familia, sobre o Collegio em que estavam os seus filhos e sobre os documentos de nacionalidade que todos elles possuissem.

Não se tratando de um caso de extrangeiro em transito, cuja identidade pode ser posta em duvida, nem de actos praticados por forças em mobilização, que não justificam, mas explicam violencias, e sim de uma senhora estabelecida em uma cidade da Allemanha, que tinha filhos se educando e onde fôra installada e apresentada pelo marido em alta posição na magistratura, o que não era ignorado das pessoas com as quaes teve occasião de tratar, entende o governo que não são bastantes simples explicações fundadas em desconfianças populares contra os extrangeiros e reclama plena satisfacção pelo desacato e punição das pessoas ou autoridades por elle responsaveis.

O Ministerio do Exterior determinou ao dr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil em Berlim, que informasse sobre a attitude nessa emergencia do vice-consul em Wiesbaden, onde se passaram os lamentaveis factos.

CONFERENCIAS EM BENEFICIO DAS FAMILIAS BELGAS E FRANCEZAS

RIO, 17 (A) — Um grupo de estudantes das escolas superiores organizou uma série de conferencias que se realizarão no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das familias belgas e francezas, cujos chefes partiram para a guerra.

A primeira dessas conferencias realizar-se-á no proximo sabbado e será feita pelo deputado Ignacio Raposo.

Da segunda se encarregará o deputado Irineu Machado, estando marcada a sua realização para o dia 23 do corrente.

UM GUARDA ADUANEIRO A' BORDO DOS NAVIOS EXTRANGEIROS

RIO, 17 (A) — O inspector da Alfandega desta capital determinou ao guarda-mór que faça permanecer a bordo dos navios extrangeiros que aqui se tenham abastecido de viveres e de combustivel, um guarda aduaneiro até o momento da partida.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 17 (A) — Segundo telegramma da nossa legação em Berlim, dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, sabe-se que o sr. Paulo Monteiro continua bem naquella cidade; o sr. Manuel Gomes Ribeiro Netto partiu para o Brasil em principios do corrente mez; o sr. Affonso Ramos, mme. Luderitz e filha acham-se bem em Hamburgo; os srs. Tobias e Joaquim Magalhães partirão na proxima semana para Londres; os srs. Augusto Etzberger e Max [illegible] Mundler estão bem em Berlim; o sr. Oswaldo Silva é desconhecido naquella cidade; o sr. José Duarte Socêro partiu para Wurtenberg; a sra. Eugenia Roxo não é conhecida em Munich; o sr. Decio de Paula Machado regressará em breve para o Brasil; as familias Bastian, Meyer, Oliveira e Huber estão bem em Munich; o sr. Joaquim Cavalcante Britto continua em Hamburgo; o sr. André Bezerra está bem em Wittweida; as sras. Maria e Amelia Novaes e familia partiram ha quinze dias para a Hollanda.

Segundo informações da nossa embaixada em Lisboa, o senador Antonio Azeredo e familia partiram hontem dalli a bordo do "Arlanza".

OS ALLIADOS CONTINUAM A LEVAR VANTAGENS SOBRE OS ALLEMAES

RIO, 17 — A legação britannica nesta capital recebeu de Londres o seguinte communicado do Foreign Office:

"A posição geral das tropas alliadas ao longo do Aisne continua favoravel.

O inimigo levou a effeito alguns contra-ataques, especialmente contra o nosso primeiro corpo de exercito.

Esse movimento offensivo foi repellido, tendo os allemães de fugir precipitadamente, deante da carga das nossas tropas e das forças francezas.

Nas nossas alas direita e esquerda as perdas do inimigo têm sido muito sensiveis.

Fizemos duzentos prisioneiros."

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 17 — O festival ultimamente realizado no edificio da Legião Brasileira em pról da Santa Casa de Misericordia local, rendeu a quantia de 752$000.

A'quelle humanitario estabelecimento, continuam a ser feitos varios donativos.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

AS INDEMNIZAÇÕES DE GUERRA EXIGIDAS PELOS ALLEMAES

PARIS, 17 — Ascende a 721 milhões de francos a somma total das indemnizações de guerra exigidas pelos allemães nas cidades que occuparam.

A CONCENTRAÇÃO DAS FORÇAS DO RAISULI

PARIS, 17 — Communicam de Fez que noticias alli chegadas, provenientes de Larache, informam que os aviadores francezes descobriram as forças do chefe marroquino Raisuli, as quaes se acham acampadas nas montanhas proximas de Zinat.

ARMAMENTOS TOMADOS AOS AUSTRIACOS NA GALICIA — OS SUCCESSOS DAS OPERAÇÕES RUSSAS

LONDRES, 17 — Telegrammas de Petrograd informam que desde o dia 1.o de setembro até ante-hontem, os russos haviam capturado na Galicia 450 canhões de varios calibres, 70 obuzeiros do ultimo modelo allemão, 36 peças de artilharia de grosso calibre, trazendo estas as iniciaes do kaiser.

Segundo esse despacho, os exercitos russos continuavam a desenvolver com vigor suas operações na Galicia, sendo provavel que a esta hora, o exercito austro-allemão que alli opera, esteja numa situação critica, devendo estar proxima a sua derrota e completa rendição.

A ala do exercito moscovita, que opera ao norte dos montes Carpathos, levou a cabo o seu desideratum, de preparar o caminho para Budapesth.

APRISIONAMENTO DE 40 UHLANOS EXTRAVIADOS NOS BOSQUES

PARIS, 17 — Foram aprisionados pelas tropas francezas 40 uhlanos que, desde a batalha de Montmirail, erravam pelos bosques de Fontainebleau.

Ao serem presos achavam-se exhaustos, e disseram: "Façam de nós o que quizerem; mas antes dêm-nos o que comer".

Do meu canto

Em data de 22 de agosto ultimo, escreve-me um querido amigo, que esteve em Bruxellas até á entrada das tropas do kaiser, naquella capital:

"Meu caro Gomes Braga: Escrevo-te estas linhas da cidade dos palacios de marmore — a formosa Genova.

A 11 do corrente, ás 23 e meia horas, achava-me, em Bruxellas, no "hall" do Palace Hotel, aguardando a ultima edição dos jornaes, com as mais recentes noticias da guerra.

O "hall" estava apinhado de gente e na praça, que lhe fica em face, uma colossal multidão acclamava delirantemente a chegada dos officiaes francezes.

Liége tem resistido heroicamente: os allemães já invadiram toda a cidade, mas ainda não conseguiram tomar nenhum dos fortes, até este momento.

Os francezes e os inglezes, naquella data, já se encontravam em territorio belga, em auxilio desse paizinho sublime de heroismo!

A convicção geral é que os alliados conseguirão esmagar as tropas allemãs que, por onde quer que passam, avolumam as ondas de odio contra a prepotencia de um imperialismo sem exemplo na historia da civilização.

Por toda a parte dizem os allemães que desta vez vão "étonner le monde". E só os latinos é que proferem bravatas!...

O facto é que elles não suppunham nem por sonho, que os belgas lhes embargassem a marcha, em parada militar, até Paris...

A' noite Bruxellas tinha um aspecto lugubre: os automoveis a grande velocidade, com enormes disticos da "Croix Rouge", chegavam de Liége trazendo os feridos.

As scenas que se desenrolavam nos hospitaes de sangue emocionavam profundamente. E' de notar, porém, o heroismo com que todos, indistinctamente, supportavam tão cruciantes provações.

Vi paes assistindo os ultimos momentos de seus filhos, sem que um gesto de desespero denunciasse a funda dôr que os compungia. Uma unica e electrizante idéa a todos empolgava: a defesa tremenda, heroica, sem exemplo, do territorio patrio, tão cynica e brutalmente invadido, sem prévia declaração de guerra.

A esse pensamento patriotico cada cidadão sentia duplicadas as suas energias e todos corriam ao sacrificio nos campos de batalha, em defesa da patria adorada.

O inimigo era muitas vezes superior em numero. Ao avanço da brutalidade, tão poderosamente armada, os belgas oppuzeram o seu stoicismo verdadeiramente assombroso. E os feitos de tão sublimes patriotas como que constituiram formidaveis rochedos, contra os quaes, por longos dias, quebraram-se, impotentes, as ondas invasoras de um exercito que parecia ter sido preparado pela mais incommensuravel ambição, com o fim de destruir o mundo inteiro...

Infelizmente o heroismo belga teve que ceder o solo patrio ás patas dos uhlanos e á potencia de milhares de boccas de fogo. E os invasores avançaram sobre Bruxellas, onde entraram (supremo escarneo, desesperadora ironia!) em uniforme de gala, desfilando pelas ruas da linda capital. Ursos, cães, carneiros e macacos acompanhavam a soldadesca teutonica. Sobre muitas peças de artilharia, viam-se manequinhos vestidos com a nobre farda do soldado belga... Era a suprema affronta, o maximo desprezo!

Aos officiaes do estado maior dos invasores, contaram-me, apresentou-se o burgo mestre da capital, revestido de suas insignias. Estas, com a mais comica theatralidade, foram tomadas pelos officiaes que, formados em ordem de marcha, avançaram para aquella autoridade belga. Depois de uma continencia automatica, adeantou-se um official e retirou as insignias do burgo mestre. Nova continencia, com a mesma rigorosa cadencia, e contra-marcharam até onde se encontravam os officiaes superiores. O general em chefe, em pessoa, acompanhado de todos os officiaes, formalizados com excessivo rigor, dirigiu-se ao burgo mestre, restituindo-lhe as insignias, com estas palavras: "E' o kaiser, em nome da muito poderosa Allemanha, quem vos confere, agora, estas insignias."

E nós, meu caro amigo, os latinos, é que somos accusados de "fiteiros"...

Noutra carta, antes de meu regresso para o nosso querido Brasil, dar-te-ei conta de outros pormenores interessantes desta guerra infernal. Todo teu — A."

Gomes BRAGA

HA 44 ANNOS...

O CERCO DE PARIS

Foi a 18 de setembro de 1870 — ha hoje, precisamente, quarenta e quatro annos, — que as guardas avançadas do 1.o e do 3.o exercitos prussianos, victoriosos em Sedan, appareceram a léste e ao sul de Paris, sob a direcção do rei da Prussia, do marechal Moltke e do principe real Frederico, em breve installados em Versailles.

As tropas da defesa comprehendiam: o 13.o corpo de exercito (general Vinoy), escapo do desastre de Sedan; um certo numero de regimentos de marcha tirados dos depositos; marinheiros idos dos portos e das esquadras e que foram utilizados no serviço de artilharia dos fortes; emfim, a guarda nacional de Paris, composta de cerca de 270 batalhões, com chefes eleitos.

O commando da praça havia sido confiado ao general Trochu, official de merito, intelligente e instruido, mas irresoluto. Os generaes Ducrot, Vinoy, Renault e Exéa estavam sob suas ordens; nenhum desses officiaes acreditava na possibilidade de organizar, em face de um inimigo como os prussianos, um exercito solido de soldados improvisados. E assim faltavam: do lado das tropas a instrucção, e da parte dos chefes a confiança.

Os principaes incidentes do sitio foram os seguintes: a inutil entrevista de Ferriéres, em que Jules Favre tentou em vão obter de Bismarck um armisticio; depois os encontros preliminares ao sul de Paris, que deram aos prussianos a posse do platô de Chatillon (19 de setembro); em Villejuif (23 de setembro); nos combates de Chevilly e de Thiais (30 de setembro), de Bagneux (13 de outubro), de Malmaison (21 de outubro), as tropas francezas mostraram alguma solidez, mas sem resultados decisivos. Uma feliz tentativa sobre Bourget, effectuada pelo general Bellemare, foi mal sustentada, e, finalmente, inefficaz (28-30 de outubro).

Entretanto, assignalavam-se na capital as primeiras dissenções entre o governo da defesa e os partidarios avançados (31 de outubro). A 30 de novembro, no momento em que os exercitos das provincias se preparavam a convergir sobre Paris, uma energica tentativa do general Ducrot conduzia o exercito parisiense sobre os planaltos que dominam o Marne; mas a desharmonia dos esforços, o frio agudo e a derrota de Loigny, na Beauce, tornavam estereis as sangrentas jornadas de Villiers e de Champigny (30 de novembro, 2 de dezembro), unica tentativa verdadeiramente séria, que tinha sido feita para quebrar a investida. Um novo ataque, a 18 de dezembro, sobre Drancy, Groslay, Bourget, Neuily, não teve melhor exito.

A 19 de janeiro, dirigia-se um esforço desesperado sobre Montretout e Buzenval, na direcção de Versailles. Fracassava esse ataque por falta de artilharia, após uma sangrenta jornada.

Entretanto, desde 5 de janeiro, os horrores do bombardeio ajuntavam-se á perspectiva da fome. Um após outro os exercitos da provincia tinham sido postos fóra de combate: em Saint-Quentin, em Mans, em Héricourt.

A 27 de janeiro, Jules Favre dirigia-se a Ferriéres, junto de Bismark, para assignar, juntamente com os preliminares da paz, a rendição de Paris (29 de janeiro), entrando as tropas prussianas pelas ruas desertas.

Numerosos edificios hastearam a bandeira em funeral. Muitos cafés e casas commerciaes ostentavam, nas portas cerradas, o letreiro: "Fechado pelo luto da patria".

Os invasores impuzeram á capital uma contribuição de 200 milhões de francos. Mas a cidade estava mais gravemente atacada ainda pelos fermentos de discordia, que deviam explodir na Communa.

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 14 horas, o sr. secretario da Agricultura dará a sua audiencia publica semanal.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de S. João da Boa Vista, constituido dos srs. dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, Christiano Osorio de Oliveira, Domingos Theodoro de Azevedo, Gabriel Antonio da Silva Oliveira, João Joaquim Braga e José Octaviano Ribeiro da Silva.

A secretaria da Commissão Directora está distribuindo cedulas de senador para a eleição de 19 do corrente mez aos srs. chefes dos districtos da capital.

E' provavel que seja adiada a visita que os membros do governo tencionavam fazer hoje ao matadouro de Osasco, devido á chuva que cahiu hontem, tornando difficil o transito de automoveis pela estrada que conduz áquelle suburbio.

Em nome do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, visitou hontem o sr. conselheiro Antonio Prado, que acaba de chegar da Europa.

O sr. dr. Washington Luis, prefeito da capital, conferenciou hontem, de tarde, com o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, sobre assumpto referente á praga de mariposas nocturnas (bombix disparata), que infesta a cidade.

S. exc. declarou ao titular daquella pasta que, pelas observações feitas até agora, se verifica que a luz intensa das lampadas electricas tem um poder irresistivel de attracção sobre os nojentos insectos, principalmente alta noite, em que essas mariposas deixam as mattas, invadindo a cidade.

A' vista desse facto, o sr. prefeito alvitrou ao sr. secretario da Agricultura a idéa de se apagar mais cedo a illuminação electrica, afim de evitar a invasão da cidade pelos incommodos lepidopteros.

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, de accôrdo com o que lhe expoz o sr. prefeito, vai determinar que a illuminação electrica seja fechada á meia noite.

Para serem distribuidos aos lavradores, a Secção de Publicações da Secretaria da Agricultura remetteu aos srs. prefeitos municipaes do Estado exemplares de instrucções para o cultivo do arroz, feijão, batata doce, batata ingleza, mandioca, milho e algodão, organizadas por ordem do titular daquella pasta.

Concebidas em linguagem a mais simples possivel, no genero do "Farmer's Leaflet" americano ou do "Bauern Flugblatt" allemão, essas ligeiras instrucções praticas estão ao alcance do mais illetrado camponez ou de qualquer leigo em assumptos agricolas.

A Secção de Publicações da Secretaria da Agricultura remette tambem directa e gratuitamente essas instrucções aos interessados que as solicitarem.

A congregação da Faculdade de Direito reune-se hoje, ás 13 horas, para tomar conhecimento do parecer apresentado pela commissão sobre o valor scientifico, pedagogico e moral dos candidatos inscriptos para o preenchimento dos logares de professores extraordinarios effectivos das 1.a, 3.a e 7.a secções da mesma Faculdade, e tratar de outros assumptos.

Foi prorogada por mais trinta dias a commissão em que se acha o lente do Gymnasio de Campinas, sr. Basilio de Magalhães.

O sr. Januario Funicelli foi nomeado para substituir o sr. José Candido de Lima no cargo de zelador-auxiliar da Bibliotheca Publica do Estado, durante o seu impedimento por licença.

Foi revalidada a portaria de 8 de agosto ultimo, concedendo um mez de licença, a contar de 28 de julho, ao sr. Ernesto Mugnani, zelador da Escola Profissional Masculina.

A Prefeitura desta capital cedeu, a titulo provisorio, um predio á rua de S. João e um terreno á rua Anhangabahú, para a venda, a baixo preço, de bananas provenientes de Santos, attendendo á idéa transmittida ao sr. prefeito pela Secretaria da Agricultura.

Ao sr. José Candido de Lima, zelador-auxiliar da Bibliotheca Publica do Estado, foram concedidos seis mezes de licença, nos termos do artigo 17 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro.

Em sua sessão de ante-hontem, o Supremo Tribunal Federal rejeitou os embargos oppostos pelo sr. Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda ao accordam proferido por aquella suprema instancia, na causa em que o embargante contendia com a Fazenda do Estado de S. Paulo.

O sr. ministro da Agricultura expediu aviso ao delegado do Thesouro Nacional, autorizando-o a entregar aos srs. Delphim Carlos, Abdon Milanez e Bandeira de Mello os recursos destinados ás despesas dos escriptorios de Paris, Genebra e Bruxellas, correspondentes ao segundo semestre do corrente anno, de accôrdo com a tabella explicativa e por conta do credito distribuido, bem assim a quantia de doze contos, ou a cada um delles, destinadas ás Camaras de Commercio Internacionaes de Paris, a cargo do dr. Delphim; de Bruxellas, a cargo do dr. Bandeira de Mello; e de Hamburgo, a cargo do dr. Abdon Milanez.

DIREITO COMMERCIAL

(Dr. F. V. Steidel)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quartannista Lourenço de Camargo)

PONTO V

Direito Commercial, sua origem, desenvolvimento historico, definição e collocação scientifica, divisões, relações com as outras sciencias

CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO

Tambem contemporaneamente foi publicado o decreto n. 738, regulamentando as disposições relativas á fallencia.

Promulgado o nosso Codigo e publicados os decretos que o regulamentaram, o nosso paiz não parou na sua actividade commercial e continuou a acompanhar a marcha progressiva do commercio.

Neste andar logo se fez sentir a necessidade de reformar grande parte do nosso Codigo, bem como a de creação de novas disposições relativas a institutos que surgiam. Assim, foi modificada a parte relativa ás sociedades anonymas, regendo-se hoje este assumpto pelo decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que consolidou as disposições legislativas e regulamentares sobre a materia. Assim, tambem foram modificadas a parte relativa ás fallencias, que se regem modernamente pela lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908 e a relativa ás letras de cambio, regidas hoje pelo decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908.

Crearam-se tambem novos institutos, dissemos, e com estes novas disposições appareceram que não estavam contidas no Codigo. De facto, podemos citar as leis relativas aos armazens geraes, ás sociedades cooperativas, aos syndicatos profissionaes, ás firmas ou razões commerciaes, etc.

Comquanto estejamos apparelhados com estas leis para attendermos ao estado actual do commercio, a necessidade de um novo Codigo é patente.

Na realidade, estas leis esparsas, tendo sido promulgadas em épocas differentes, não apresentam uniformidade, até mesmo se contradizendo e apresentam lacunas que nos obrigam a recorrer aos principios geraes do Direito, aos usos e costumes e ás leis dos paizes civilizados.

Estas inconveniencias da legislação esparsa fizeram com que o poder executivo, reconhecesse a necessidade de uma nova compilação systematica das leis commerciaes, em que houvesse o espirito unificador que falta naquella. Foi assim que em duas mensagens, de 1907 e 1909, enviadas ao Congresso, o presidente da Republica insistiu em tal necessidade, obtendo, emfim, delle, pelo decreto 2.379, de 1911, a autorização para contractar com um jurisconsulto de merito a elaboração deste projecto de Codigo.

O jurisconsulto escolhido foi o notavel dr. Herculano Marcos Inglez de Sousa, o qual se desempenhou em 1912 da sua ardua commissão.

No projecto elaborado, o grande jurisconsulto patrio apresenta uma exposição de motivos. O projecto propriamente dito e um projecto de emendas unificando o Direito Privado.

Este projecto de Codigo Commercial, com as idéas que o inspiraram, não pode ser considerado como o expoente da consciencia juridica do povo brasileiro na actualidade, pois as suas innovações são audaciosas e rompem por completo com as tradições. As idéas nelle contidas são por demais avançadas, baseando-se nas novas idéas do Direito Moderno — no Direito Social.

Como idéa fundamental, este projecte obedece á theoria unificadora, porque na palavra do jurisconsulto nada ha mais injusto do que sujeitar factos economicos a leis especiaes, differentes das que regem os demais factos. Assim, no artigo 1.o do Codigo, o dr. Inglez de Sousa apresenta um substitutivo que estabelece a unificação do Direito Privado, e que, sendo acceito, tirará toda a importancia pratica da theoria dos actos de commercio. Não sendo acceito este artigo substitutivo, o nosso Codigo ficará collocado entre aquelles que, como o Codigo Hespanhol, não fazem uma enumeração, e a nossa legislação commercial terá um caracter profundamente objectivo.

Ainda, na exposição que nos offerece o legislador, declara elle que o projecto não vai ao ponto de proclamar a universalização do Direito, o que considera uma utopia irrealizavel, mas procura enfeixar os principios do Direito Americano, attendendo o mais possivel ás condições mesologicas do nosso paiz.

Fiel ás suas idéas unificadoras, o dr. Inglez de Sousa procura extender a fallencia aos não commerciantes, quando a nossa legislação commercial actual só sujeita a ella os commerciantes. E' uma notavel idéa moderna muito justa e acceita por varios escriptores de peso, tanto do nosso paiz como do extrangeiro.

Outro instituto que preoccupa a attenção do projecto é o dos registos publicos de actos e contractos commerciaes, cuja funcção ele deve ser para que se dê a taes actos e contractos a maior publicidade possivel.

Relativamente ás capacidades mercantis, tambem afasta-se o projecto das nossas tradições. Hoje, as mulheres casadas sem licença do marido e os menores não tem esta capacidade. Pois bem, o Novo Codigo procura acabar com essas incapacidades.

Outra modificação decorrente do espirito do projecto e a extensão da presumpção legal da onerosidade e da solidariedade, que até hoje eram o apanagio do Direito Commercial, ás relações de Direito Civil. Devido ainda ao seu espirito, procura o projecto de Codigo acabar com as distincções entre sociedades civis e commerciaes.

No mesmo capitulo referente a sociedades, occupa-se o projecto, além das sociedades de que cogita a nossa legislação, de outras de que a nossa lei não cogita, como, por exemplo, as sociedades mutuas.

No capitulo relativo aos agentes do commercio, vamos encontrar completa reforma. A legislação commercial actual considera como funccionarios publicos. O projecto, porém, diz que, em face do principio da Constituição que estabelece a mais ampla liberdade de commercio, elles devem ser considerados como commerciantes. Entretanto, á illustrada cadeira acha que não tem razão o dr. Inglez de Sousa, pois os corretores não praticam actos commerciaes por conta propria.

O capitulo terceiro occupa-se dos direitos autoraes, tendo alli o legislador procurado consolidar o que ha de melhor na legislações adeantadas, sobre patentes de privilegio, marcas de fabrica, etc.

Tratando dos papeis de credito, o projecto procura extender a todos elles as disposições relativas á letra de cambio, corporificadas no decreto 2.044. Encontram-se ainda no projecto de Codigo disposições sobre as notas promissorias, bilhetes de mercadorias e sobre os warrants, titulos que não se occupa a nossa legislação.

Pode-se dizer, pelo que se tem visto, que cada um dos institutos tratados procurou o dr. Inglez de Sousa modificar, de accôrdo com o desenvolvimento do commercio.

Antes de terminarmos esta ligeira analyse do projecto de Codigo, vejamos mais algumas modificações, exemplificativamente: 1) torna o fallido responsavel relativamente pelas suas dividas, e não solidariamente pela actual considera-o responsavel conjunctamente; 2) introduz dos bons costumes, condemna os trusts e os cartels; 3) mostra-se rigoroso com o devedor.

Em relação á fallencia ha uma falha neste projecto. Com effeito, sendo a fallencia considerada pelo dr. Inglez de Sousa como relativa, não podia deixar de ser considerada como um meio de extincção da divida. Pois bem, o projecto, rompendo com esta coherencia, determina que o concordatario fallido, conseguindo, rehabilitar-se, deverá cumprir os compromissos que a sua fallencia não conseguiu satisfazer. Terminando, podemos repetir que o projecto contém muitas idéas notaveis, importantes, adaptadas, mas que, devido ao arrojo com que rompe com as tradições juridicas, não pode ser considerado como o reflexo da consciencia juridica do povo brasileiro na actualidade.

Ao contrario, deverá ser projecto que com muita opposição á sua acceitação.

MUTILADO

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE SENADOR ESTADUAL

A Commissão Directora do Partido Republicano vem apresentar a candidatura do

DR. OSCAR DE ALMEIDA, advogado residente em Bananal,

no cargo de senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. José Luiz de Almeida Nogueira, e para esse candidato sollicita os suffragios dos seus correligionarios, na eleição que se deverá realizar amanhã, 19 do corrente.

O dr. Oscar de Almeida ha 22 annos faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, prestando ao Estado os seus melhores serviços e correspondendo á confiança dos seus concidadãos.

São Paulo, 4 de setembro de 1914.

Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Adolpho Affonso da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco

Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por estar ausente do paiz.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 17 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Rubião Junior, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 28, DE 1914

A Camara Municipal de Campinas decretou, e foi promulgado pelo prefeito, o provimento n. 22, de 25 de junho de 1903, concedendo á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes o direito de utilizar-se das aguas do Corrego Piçarrão, mediante certas e determinadas condições, que se acham exaradas no contracto de 5 de agosto de 1903, lavrado na Secretaria da mesma Camara Municipal.

Entre outras clausulas desse contracto, outorgando direitos e impondo obrigações, existe a quarta que estabelece o limite maximo do consumo dagua de quinhentos mil litros, em vinte e quatro horas, e permitte á Companhia a faculdade de "ceder, do maximo do seu supprimento, o que julgar não prejudicar os seus trabalhos".

Desse direito está usando a Companhia Paulista, em beneficio da Companhia Mogyana, como informa a Camara, em sua resposta a fls. Com o provimento citado, n. 22, alguns municipes, moradores na juzante do corrego Piçarrão, julgaram-se prejudicados e propuzeram, no juizo de direito da 2.a vara da capital, uma acção de nunciação de obra nova, que mais tarde abandonaram, para reclamarem da Camara Municipal uma providencia.

A Camara Municipal, em resolução n. 376-A, promulgada em 11 de maio de 1911, autorizou o prefeito a intimar a Companhia Paulista, sob pena de ser cassada a concessão, a não fornecer agua extrahida do corrego Piçarrão a terceiros, salvo a prova de accôrdo com os prejudicados.

E' contra essa resolução n. 376-A, da Camara Municipal de Campinas, que a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes recorre para o Senado, "visto attentar contra o art. 25 da lei estadual n. 1.103, de 1907, e a lei processual que estabelece a competencia das autoridades judiciarias e o principio da litispendencia".

A maioria da actual Camara de Campinas, nas suas informações, manifesta-se de accôrdo com as razões da companhia recorrente.

Do exposto vê-se: a materia do recurso escapa ao conhecimento do Senado, por ser de privativa competencia do poder judiciario: trata-se de relações juridicas contestadas, dependentes de alta discussão e provas.

A Commissão de Recursos opina que o Senado não tome conhecimento, por não ser caso delle, e offerece o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 10, DE 1914, DO SENADO

O Senado do Estado de S. Paulo resolve não tomar conhecimento do recurso interposto pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, contra a resolução n. 376-A, da Camara Municipal de Campinas, por não ser caso delle.

Sala das commissões do Senado, 11 de outubro de 1911. — *Cesario Bastos, A. J. Pinto Ferraz.*

PARECER N. 29, DE 1914

Com a resolução n. 1, de 2 de julho de 1911, a Camara Municipal de Patrocinio do Sapucahy alterou alguns artigos de seu Codigo de Posturas e accrescentou o paragrapho 13 ao art. 137 para tributar em 200$000 por anno — "O negociante a retalho, de fóra do municipio, que effectuar, mediante amostras, vendas de mercadorias, fazendas, etc. — a negociantes ou particulares" — (art. 137 paragrapho 13, Codigo de Posturas, por copia a folhas).

E' contra esta resolução e, especialmente, o paragrapho 13 do art. 137 cit. que Virginio Caleiro e Companhia, commerciantes, residentes na cidade da Franca, recorrem para o Senado sob o duplo fundamento de ser ella inconstitucional e attentatoria do art. 21 da lei n. 1.038 de 1906.

E assim dizem: inconstitucional, porque a Camara recorrida tributa o negociante de fóra do municipio, quando as suas attribuições não passam além das divisas de seu territorio;

Attentatoria da Lei Organica dos Municipios, porque o exaggero da taxa torna prohibitiva a industria tributada; pois, o negociante de fazendas, em Sapucahy, paga de licença, industria e profissão — 60$000 conforme o art. 137 paragrapho 1.o, e art. 141 paragrapho 1.o do Codigo de Posturas.

A Camara recorrida informa: que para corrigir o abuso adoptado, principalmente pelos negociantes da Franca, de mandarem os seus representantes vender a retalho, por meio de amostras, os generos de seu commercio, na cidade e municipio de Sapucahy; e outrosim, para attender a reclamação dos commerciantes de Sapucahy contra esse abuso, prejudicial aos seus direitos e interesses, foi resolvida a decretação do paragrapho 13 do art. 137 do Codigo de Posturas.

Verifica-se do exposto que o dispositivo do paragrapho 13 do art. 137 não exorbita das attribuições da Camara de Sapucahy; é um imposto sobre industria e profissão, dentro do municipio.

A licença — "o negociante de fóra do municipio" — não obriga alem das divisas do territorio de Sapucahy, serve apenas para distinguir o negociante ahi domiciliado daquelle que, não o sendo, vem, entretanto, exercer a sua industria e profissão dentro das divisas do municipio, fazendo vendas a retalho, mediante amostras: no momento da venda a retalho, o vendedor é um negociante, com residencia provisoria no municipio onde se dá a collecta e a arrecadação.

Si os recorrentes reconhecem a competencia da Camara Municipal da Franca para taxar a sua industria e profissão, dentro desse municipio, é extranhavel que desconheçam a competencia da Camara de Sapucahy, quando exercem a mesma industria e profissão, a retalho, mediante amostras, dentro deste municipio.

Comparada a taxa paga pelos recorrentes á Prefeitura da Franca (234$000 — por certidão a fls. 8) com a do paragrapho 13 do art. 137 da Camara do Sapucahy, comprehensiva de todas as taxas referentes ao commercio de negociantes ahi domiciliados, (200$000) esta é inferior áquella. Accresce que o paragrapho 8 do art. 137 tributa o mascate em 400$000, quando a sua industria e profissão é muito semelhante á do negociante ambulante do qual se occupa o paragrapho 13 do referido art. 137.

Não ha, pois, exaggeração da taxa.

A Commissão é de parecer que seja negado provimento ao recurso, por falta de fundamento legal, e offerece á consideração do Senado, para ser discutido e julgado, o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 11, DE 1914

O Senado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso interposto por Virginio Caleiro e Comp., commerciantes residentes na Franca, contra a Resolução da Camara Municipal de Patrocinio do Sapucahy, sob n. 1, de 2 de julho de 1911, por falta de fundamento legal.

Sala das commissões do Senado, 6 de setembro de 1912. — *Cesario Bastos, A. J. Pinto Ferraz.*

PARECER N. 30, DE 1914

Fernando Martins Sodero, pharmaceutico estabelecido no districto de paz de Grama, municipio de S. José do Rio Pardo, recorre da lei n. 6, de 14 de outubro de 1911, da Camara Municipal dessa cidade, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1912, porque, na tabella C, letra P, taxou o imposto de 250$000 annuaes para as pharmacias existentes na séde do municipio e no districto de Grama, e o de 50$000 apenas para as localizadas no districto de Espirito Santo do Rio do Peixe, menos, conseguintemente, de metade daquelle.

A grande desegualdade entre esses impostos torna illegal o taxado para as pharmacias situadas na séde do municipio e no districto de Grama, por ultrapassar o duplo do fixado para as estabelecidas no districto de Espirito Santo do Rio do Peixe.

A' vista disso, a Commissão de Recursos Municipaes entende que o recurso deve ser provido e, para assim deliberar, submette á apreciação do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 4, DE 1914, DO SENADO

O Senado do Estado de S. Paulo resolve dar provimento ao recurso interposto por Fernando Martins Sodero, para o fim de annullar, como annulla, a lei n. 6, de 14 de outubro de 1911, e respectiva tabella C, letra P, 1.o alinea, da Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, na parte referente a imposto de pharmacias, por ser este contrario ao art. 21 da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

Sala das commissões do Senado de S. Paulo, 17 de setembro de 1914. — *A. J. Pinto Ferraz, Cesario Bastos.*

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Padua Salles, Dino Bueno, Eduardo Canto, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Julio Mesquita.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassú, Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMARA

REUNIÃO EM 17 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Antonio Mercado, Moraes Barros, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Estando presentes apenas vinte e cinco srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 31, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 96, DE 1911

Determina o projecto n. 96, de 1911, que sejam melhorados os vencimentos dos directores e lentes das escolas normaes secundarias e dos gymnasios do Estado.

Essa providencia acarretaria augmento de despesas que as forças orçamentarias presentemente não comportam.

E', por isso, de parecer a Commissão de Fazenda e Contas que o alludido projecto seja incluido na ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves e Almeida Prado, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Salles Junior, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Rocha Barros, Francisco Sodré, João Martins, Machado Pedrosa, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães e Pedro Costa.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

Discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Camara, n. 31, de 1908, dispondo sobre a nomeação dos escreventes habilitados, com parecer n. 14, deste anno.

Prorogação da moratoria

Damos a seguir o discurso pronunciado na sessão de 15 do corrente, na Camara Federal dos Deputados, pelo illustre representante paulista sr. Galeão Carvalhal:

"Sr. presidente, desejo occupar a attenção da Camara durante alguns momentos, emquanto não se reune o numero necessario para a votação dos projectos constantes da ordem do dia.

Assim, aproveito a opportunidade para fundamentar o meu voto favoravel ao projecto do Senado, que proroga por mais 90 dias a moratoria. Não querendo retardar a discussão de assumpto tão importante, occupo a tribuna na hora do expediente para enunciar a minha opinião com a lealdade e franqueza com que costumo falar á Camara e ao meu paiz.

Sempre fui optimista e confiante nos destinos da minha patria; jámais me deixei dominar pelo pessimismo e pelo scepticisco. Estudando os negocios relativos á administração publica, nunca duvidei do futuro da nossa nacionalidade, amparada pelos extraordinarios recursos com que a natureza dotou o Brasil. (*Apoiado.*)

Sr. presidente, na minha vida politica, em differentes occasiões, e mesmo no exercicio do mandato de deputado, tenho sido testemunha de varias crises, conhecendo de perto seu andamento e a liquidação final de todas ellas. Quem estuda os casos financeiros do Brasil, verificará que todas as crises foram normaes, si assim posso me exprimir, com rigor technico. Eram crises de praça, resultantes das baixas violentas nos preços dos nossos productos de exportação. Algumas vezes surgiam inesperadamente, como consequencia de difficuldades financeiras, que se reflectiam nos negocios commerciaes.

Tive ensejo de intervir em debates, discutindo projectos de lei, que procuravam a solução das crises e, como membro da Commissão de Finanças, formulei pareceres, que encaravam sempre com optimismo a situação, sem temer os resultados das providencias emanadas da sabedoria do Congresso Nacional, e as consequencias de quaesquer desvios que os poderes publicos praticassem na execução das leis decretadas.

No momento presente não penso da mesma forma. Sinto o meu espirito apprehensivo, deante da tremenda calamidade que avassalla todo o mundo civilizado. A guerra européa, a conflagração européa tem uma influencia extraordinaria e decisiva nos nossos negocios internos.

Tão profundo foi o abalo causado na nossa economia, quando explodiu a guerra, que o governo da Republica decretou incontinenti os feriados, como um remedio necessario para acautelar os mais altos interesses ligados á nossa vida commercial. O Congresso, por sua vez, approvou o acto do governo e decretou a moratoria. Mais tarde decretou tambem a emissão de papel-moeda de curso forçado.

Na lei que estabeleceu a moratoria era o governo autorizado a prorogal-a até 120 dias, si assim fosse necessario. Na lei da emissão, foi revogada semelhante autorização. E' força confessar que o Congresso Nacional commetteu grave erro (*apoiados*) incluindo na lei da emissão o dispositivo que reduzia a moratoria ao prazo de 30 dias. Entendeu o Congresso que a emissão de papel-moeda resolvia o problema, extinguindo as difficuldades existentes, sendo por isso desnecessaria a continuação da moratoria.

Entretanto, poucos dias depois de sanccionada a lei da emissão de 250 mil contos de papel-moeda, verificou-se que tinha havido desacerto na providencia adoptada. A moratoria era considerada insufficiente e as classes interessadas reclamavam a sua prorogação.

Sr. presidente. Resido na cidade de Santos, que é o mais importante mercado exportador do paiz. Conhecendo de perto o movimento commercial do Estado de São Paulo e a situação das suas industrias, acredito affirmar uma verdade, dizendo que a prorogação da moratoria é necessaria, de modo a evitar desde logo a aggravação da crise, que pode trazer dias amargurados, não só para S. Paulo, como para toda a nação brasileira. E' certo que a moratoria não é e nem pode ser considerada como uma providencia definitiva; ella será uma dilação creada pela lei para dar tempo a cogitações mais sérias. Teremos tempo para o estudo sereno e reflectido da situação, poderemos com calma e patriotismo encarar as tremendas difficuldades que estão surgindo no horizonte, annunciando dias difficeis para a administração do nosso paiz. (*Apoiados.*)

Affirmando que a praça de Santos lucta com difficuldades, confesso que grande parte da riqueza publica está ameaçada em seus fundamentos. Paralysada a exportação dos nossos productos, como cuidar da importação? Sem a exportação, não possuiremos os valores necessarios para as despesas internacionaes. A Camara bem sabe que o papel-moeda por si só não é transformavel em ouro. Evidentemente, como já tive opportunidade de demonstrar, os generos da nossa exportação ou o seu equivalente em cambiaes constituem o unico effectivo do qual nos é dado lançar mão para os pagamentos no exterior. Tudo quanto mandamos no extrangeiro em pagamento da mercadoria que elle nos vende e dos creditos em dinheiro que nos facilita, não pode em caso algum exceder de uma libra esterlina ao equivalente dos saques que contra o mesmo produzimos em cobertura das remessas de café, borracha, fumo, etc., etc.

E' certo que o publico não conhece a natureza das transacções cambiaes. Em regra toda a gente acredita que com o nosso papel-moeda de uso diario estamos fazendo remessas para o extrangeiro sem mais dependencias, quando é certo que o papel-moeda que os bancos recebem das cambiaes que vendem, volta de novo á circulação em pagamento das cambiaes que compram e as cambiaes que compram não excedem ao valor das mercadorias exportadas. Assim o que produz o ouro não é o papel-moeda, mas a mercadoria exportada de accôrdo com o seu valor commercial. Na operação cambial o papel-moeda é apenas o instrumento, a tradição symbolica, da mercadoria que elle representa; é uma simples ficha que guarda na sua massa a devida proporção com a massa cambiavel de mercadorias.

No momento angustioso que atravessamos, paralysada a exportação, bem comprehende a Camara as consequencias de semelhante facto. Embora abundante a massa de papel-moeda em circulação, não se movimenta, pois os bancos não vendem e nem compram cambiaes.

A guerra veiu crear tão afflictiva situação, que nos colloca na dura contingencia de não acudirmos aos nossos mais sagrados compromissos.

A situação já era de grande penuria financeira, porque as rendas não chegavam para os pagamentos a cargo do Thesouro Federal. Por outro lado os principaes productos, como o café e a borracha, haviam soffrido baixa nos preços, affectando profundamente toda economia nacional.

No sul do Brasil é o café a riqueza principal e na praça de Santos o seu commercio obedece a determinadas regras.

Sr. presidente, durante o primeiro praso da moratoria, a emissão do papel-moeda foi em grande parte destinada aos compromissos do governo. Uma outra parte foi empregada em auxilios aos bancos, que assim ficaram com as suas caixas reforçadas, podendo intervir beneficamente no giro dos negocios; mas relativamente á praça de Santos, nada se providenciou no sentido de amparar os commissarios de café, que, em numero avultado, são os verdadeiros banqueiros dos lavradores. São elles os banqueiros da lavoura e nesse particular prestam serviços extraordinarios, adeantando grandes quantias para o custeio das fazendas, quantias que se elevam a 150 mil contos annuaes e que são amortizadas com as vendas dos cafés na época propria.

O movimento da praça de Santos, escoadouro do Estado de S. Paulo, Minas Geraes e de uma parte do Estado do Paraná, é conhecido por todos aquelles que estudam os negocios commerciaes daquella zona. Aquella praça fornece ao interior os recursos pecuniarios para os serviços dos fazendeiros de café. Movimentam os commissarios seu capital, os saldos credores dos freguezes e o dinheiro obtido a credito nos bancos. O café remettido para Santos e destinado aos differentes mercados de consumo é que salda os compromissos dos commissarios e estes, por sua vez, apurando seus lucros, pagam tambem seus compromissos na praça. Desde que o café não possa ser remettido para Santos e não possa ser vendido e exportado, a liquidação das grandes quantias adeantadas aos lavradores é profundamente perturbada; surge uma situação angustiosa em virtude da completa paralysação dos negocios. Não podendo a praça de Santos fazer novos adeantamentos aos lavradores, cessando o pagamento dos colonos, o quadro, que se desenha, é bem triste; será preciso cogitar de medidas que possam garantir a propria ordem material. (*Apoiados*). A situação da economia paulista é, portanto, muito delicada e está pedindo toda nossa attenção. Todo o edificio agricola está ameaçado de desmoronamento. O lavrador deve ao colono e ao commissario, que é o seu banqueiro. Não quero analysar si o systema adoptado naquelle Estado é o mais conveniente para a vida da lavoura...

O sr. Cardoso de Almeida — Não possuimos ainda em numero sufficiente os bancos de credito agricola.

O sr. Galeão Carvalhal — O que sei é que o costume creou fortes raizes e devemos confessar que as transacções a cargo das casas commissarias são feitas com a maior regularidade, sem as exigencias que os bancos fazem nas suas operações.

O sr. Cardoso de Almeida — Os commissarios fazem os negocios com facilidade, mais ou menos sem garantias reaes, apenas com o credito pessoal do lavrador.

O sr. Galeão Carvalhal — E' innegavel que o credito pessoal do lavrador em regra é uma forte garantia nas transacções effectuadas.

O sr. Cardoso de Almeida — A honestidade, a honorabilidade do lavrador, isto, basta.

O sr. Galeão Carvalhal — Sr. presidente, a guerra explodiu no momento em que começavam o descer as primeiras remessas da safra de café. Sustada a exportação, quasi impedida a navegação internacional, onde buscar os recursos pecuniarios para tão avultados compromissos? A moratoria será a dilação dentro da qual possamos pensar em uma medida efficaz que acautele os grandes interesses do Estado de S. Paulo e da União. (*Muito bem.*) Para bem avaliar dos valores representados pela lavoura e amparados pela praça de Santos, basta considerar que na safra finda em junho ultimo cada sacca de café representou em média posta a bordo a quantia de 3 libras esterlinas. Exportamos o café pelo porto de Santos na importancia approximada *de 34 milhões esterlinos.* Valores tão avultados representam um capital precioso da nação, que em periodos de calamidade publica precisam ser amparados com a maior solicitude. Com elles fazemos o equilibrio das nossas transacções internacionaes.

Quando rompeu a guerra a situação commercial do café era normal. Os *stocks* permaneciam nas mãos dos grandes negociantes no extrangeiro, distribuidores ao consumo. Uma pequena parte conserva-se em poder do Estado de S. Paulo.

Na praça de Santos estão localizados os exportadores em contacto directo com os commissarios representantes do productor. Em escala pequena os exportadores fazem negocios directos com os lavradores. Na época da safra, á proporção que a praça de Santos recebe do interior o café, o vai entregando á exportação. O governo de S. Paulo, ultimada a valorização, não effectua mais compras, porém, vende opportunamente a porção reclamada pelas necessidades do consumo.

Na situação actual, paralysadas as operações commerciaes, sem importação e exportação, exgottada a emissão decretada, é facil annunciar que os Estados e a União caminham ao encontro de enormes difficuldades financeiras e talvez no proximo mez de novembro não tenha a União os recursos indispensaveis para acudir ás necessidades urgentes da administração publica.

O sr. Nicanor do Nascimento — Foi a demonstração que fiz hontem desta tribuna.

O sr. Dionysio Cerqueira — Faz-se nova emissão.

O sr. Galeão Carvalhal — A moratoria é a providencia aconselhada pelas circumstancias prementes do momento. Parece que a Camara está dividida em varias correntes, desejando a maioria a moratoria por trinta dias.

O sr. Cardoso de Almeida — A maioria não, uma parte.

O sr. Galeão Carvalhal — Uma parte assim pensa, achando exaggerado o praso consignado no projecto do Senado. Mas, sr. presidente, considerando a relevancia dos interesses nacionaes, que estão ameaçados de completa ruina, affirmo como secundaria a questão da moratoria.

O legislador brasileiro em breves dias procurará a solução para a crise (*muito bem*).

O patrimonio accumulado pelo esforço de muitas gerações não será destruido pela inercia. Os Estados productores de café, S. Paulo, Minas e Espirito Santo...

Um sr. deputado — Rio de Janeiro.

O sr. Pedro Lago — Faça o favor de incluir a Bahia tambem.

O sr. Galeão Carvalhal — Tem razão o nobre deputado. A Bahia tambem produz café. Os Estados cafeeiros, fazendo parte da Federação, incumbe aos poderes da União, da qual somos os legitimos representantes nesta casa, promover as medidas de salvação publica. A situação anormal assim o reclama.

O sr. Nicanor do Nascimento — V. exc. esquece o Districto Federal, que tem grandes interesses na questão.

Um sr. deputado — Afinal todos os Estados da União.

O sr. Galeão Carvalhal — Surgindo a guerra, todos os apparelhos commerciaes ao serviço das nações pararam subitamente e toda a organização foi abalada em seus fundamentos. O commercio de café, principalmente, na Europa, deante do grande cataclysmo, viu-se privado dos recursos para manter nas suas operações regulares e está exclusivamente na dura contingencia de vender, e talvez a bom preço, os "stocks" armazenados. Os Estados Unidos, embora se achem fóra da zona conflagrada, soffreram os effeitos da falta de apparelhos commerciaes para o giro dos seus negocios e só com o tempo conseguirão normalizar as operações. E' certo que aquelle paiz é um grande consumidor de café, e neste momento procurará tirar o maior proveito escolhendo os cafés de qualidade superior e impondo preços aviltados.

Si a praça de Santos quizer forçar o mercado, restabelecido o transporte em massa dos cafés do interior, não havendo outros concorrentes, os preços cahirão e os americanos procurarão obter a mercadoria com a ruina da economia paulista. Fechados os mercados europeus, só resta como comprador o mercado da America do Norte.

O sr. Nicanor do Nascimento — Na proporção de?

O sr. Galeão Carvalhal — Os Estados Unidos consomem boa parte da producção. O resto é destinado ao consumo europeu. Dadas as circumstancias actuaes, não podendo haver resistencia, os americanos são os senhores absolutos do terreno, impondo o preço mesquinho ao artigo, abaixo do valor do custo de producção.

O sr. Raul Cardoso — Muito bem!

O sr. Cardoso de Almeida — Muito bem.

O sr. Galeão Carvalhal — Não pense a Camara que estou defendendo unicamente os interesses paulistas.

O sr. Raul Cardoso — Mas está advogando os interesses do Brasil.

O sr. Galeão Carvalhal — Os interesses paulistas são nacionaes. O café tem uma alta funcção nas transacções internacionaes. Assim sendo, perdendo elle seu valor, ficará reduzido a nada, quando é certo que na safra finda o seu consumo foi extraordinario. Apresentava-se para elle uma brilhante perspectiva pelo "record" do consumo mundial, que se elevou á respeitavel cifra de 20 milhões e um quarto de saccas. Apesar da posição favoravel do producto, a guerra ameaça tudo perturbar, causando prejuizos formidaveis e annullando o resultado do trabalho afanoso de muitos mezes, da applicação de capitaes avultadissimos no desenvolvimento da industria do plantio do café.

Sr. presidente, reconheço que o processo da valorização, em consequencia do Convenio de Taubaté, teria agora applicação decisiva. Si o governo da União ou do Estado de S. Paulo tivessem ao seu alcance recursos pecuniarios, seria o momento para intervir no mercado e comprar a parte da safra destinada ao consumo europeu. Armazenado o café, estabelecida a concorrencia, e finda a guerra, os negocios se normalizariam. Em caso contrario estaremos deante de uma situação extremamente grave. Pela falta de importação o governo federal verá radicalmente diminuida a renda a cargo das varias repartições fiscaes; pela paralysação da exportação os Estados vão luctar com difficuldades inauditas para manter os serviços da administração e acudir aos onus da divida externa.

Um sr. deputado — Apoiado.

O sr. Galeão Carvalhal — Toda vida interna dos Estados e do paiz, que vai buscar alento no producto do café, ficará inteiramente balda, privada de recursos e neste caso assistiremos, por effeito da guerra européa, ao esboroamento da nossa organização commercial, industrial e agricola. (*Muito bem*).

A moratoria proporciona tempo para o estudo da crise. Em épocas normaes as fallencias de casas commerciaes e de bancos produzem abalos, não ha negar, mas os negocios seguem seu rumo natural á procura do justo equilibrio. No momento presente a moratoria não visa evitar a fallencia de alguns negociantes, mas amparar toda a organização commercial, apparelhada com tanto sacrificio, sustentaculo de todo nosso progresso.

Sr. presidente, desejaria entrar em outra ordem de considerações, mas o tempo não permitte. Emitti a minha opinião individual, procurando descrever com lealdade a posição da praça de Santos, que é o grande banqueiro, fornecedor dos recursos pecuniarios para o interior do Estado de S. Paulo.

Reconheço as difficuldades actuaes. Os remedios não podem ser promptos. Os Estados Unidos, paiz rico, com grandes reservas monetarias, fazem suas operações bancarias via Londres. O transporte do café para aquelle paiz sempre foi feito em navios inglezes ou em navios allemães.

Aquella nação não possue em escala necessaria a marinha mercante indispensavel para o seu assombroso movimento commercial. As grandes companhias, que fazem a navegação entre a America e a Europa, são inglezas e allemãs. Os bancos americanos não tem filiaes no Brasil e nos demais paizes da America do Sul. Desta maneira não funccionando os apparelhos commerciaes montados na Europa, havendo sérios embaraços nas transacções com a praça de Londres, cessam como consequencia fatal os principaes negocios internos ligados á importação e á exportação. Emquanto não se restabelecerem os mencionados apparelhos, não vejo como remediar de prompto, sinão votando a moratoria para dentro della estudar-se a medida efficaz, que terá de debellar a crise.

O governo, por intermedio de uma commissão de inquerito, poderá reunir dados e informações, que constituam elementos para a providencia a ser adoptada. Em 1861 foi nomeada uma commissão da qual fez parte o illustre sr. Angelo Muniz da Silva Ferraz, quando a praça do Rio de Janeiro foi surprehendida com a suspensão de pagamentos do banqueiro Souto, que acarretou a liquidação de outras casas bancarias. E no emtanto, tratava-se de uma simples crise bancaria, que em nada affectou directamente a marcha das transacções internacionaes e nem trouxe abalo sensivel nas rendas publicas.

O governo de então decretou a moratoria pelo espaço de 60 dias, e outras providencias foram tomadas relativamente á emissão a cargo do Banco do Brasil. Agora a cousa é muito differente. Approxima-se uma grande calamidade. As finanças da União, dos Estados e dos municipios correm o mais sério perigo.

Preciso terminar. A Camara, reflectindo sobre as rapidas considerações agora expendidas, não negará o seu voto á prorogação da moratoria. Aproveitando a dilação de 60 dias, o Congresso Nacional encontrará o meio efficaz de amparar os mais vitaes e sagrados interesses da nossa patria.

(*Muito bem; muito bem.*)

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Neste theatro estrea-se hoje a companhia Taveira com a apreciada opereta de Léo Fall, *A Princeza dos Dollars*, traducção de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes.

Eis a distribuição que se fez dos papeis: miss Alice, Judice da Costa; Fredy Werburg, Ferrari; Daisy, Auzenda de Oliveira; Olga, Medina de Sousa; miss Thompson, Thereza Taveira; John Couder, Corrêa; barão Hans, Leitão; Dick, Gabriel; Tom, Alvaro; Savaroff, Candeira; Charlowitz, Mario Santos; primeiro criado, C. Caldeira; segundo criado, Raposo; terceiro criado, Franco.

Espera-se hoje uma enchente á cunha neste theatro.

POLYTHEAMA

Realiza-se hoje, neste *music-hall* da rua de S. João, mais um espectaculo de café-concerto, em que se exhibirão Conm et Conrad, Lew Palmore, Margarita Nori, Miss Flora, Gemma de Guelfo, Les Lapucci, Trio Leig, La Bella Pepita, Helena Dorville, mr. Ego e sua troupe de Cachorros amestrados, Les St. Elias e Satanella.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema executa-se hoje um interessante programma cinematographico em que se destacam os films *As Manas Pimentel, No paiz das trevas e um afinador emerito.*

Effeitos do alcool

AGGRESSÃO A FACADAS — UMA BRIGA ENTRE AMANTES

PINDAMONHANGABA, 17 — No bairro de Matto Dentro, em Moreira Cesar, depois de muito beberem, Maria Clara e o seu amante dirigiram-se para a sua residencia.

Lá chegados, o amante mandou que Maria fosse aprumptar o jantar e, como essa se demorasse a fazel-o, recebeu daquelle uma bofetada. Maria, exasperada com esse proceder do seu amante, vibrou-lhe uma facada com a faca com que estava cortando toucinho e fugiu.

Ambos foram presos e o sr. delegado de policia desta cidade abriu inquerito a respeito desse facto.

Numa estrada erma

ASSALTO E ROUBO — UM TIRO A QUEIMA ROUPA — OUTRAS NOTAS

TAUBATÉ, 17 — O sr. Julio Marcondes Monteiro, cobrador da Companhia Singer, nesta cidade, de volta de uma viagem a S. Luiz do Parahytinga, foi victima de um assalto ás 20 horas, ao passar pela estrada, em terras da fazenda do coronel Augusto C. Monteiro.

Dois individuos embuçados em capas de borracha, tomando as rédeas do animal que montava Julio, intimaram-no a entregar-lhes o dinheiro que trazia, e, como Julio hesitasse em obedecer, foi alvejado por um dos assaltantes, que lhe desfechou á queima roupa um tiro, attingindo-o no braço esquerdo e atravessando-lhe de lado a lado.

A victima, deante da attitude dos bandidos, entregou-lhes 800 e tantos mil réis, pedindo que lhe poupassem a vida.

Commettido o roubo, os bandidos evadiram-se, tomando a estrada de Redempção.

Julio, que não poude reconhecer os assaltantes, verificou, pela fala, que eram nacionaes.

O sr. delegado de policia, a quem a victima apresentou queixa, tomou energicas e immediatas providencias, não conseguindo, porém, até agora descobrir os autores do assalto.

O CAFÉ E O CAMBIO

JUNDIAHY, 17.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 30.168 saccas de café, sendo 26.775 saccas despachadas para Santos, e 3.393 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 32.369 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	27.515
Campo Limpo	1.230
Sorocabana	350
Pary e S. Paulo	3.261

SANTOS, 17.

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial afixou na tabella a seguinte nota:

O mercado de café fechou hoje com bastante melhora, havendo regular procura sobre os cafés molles e de boa torração.

As vendas de hoje constaram de 12.000 saccas, regulando a base de 4$300 para o typo 4.

Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 6 continuam sem compradores.

SANTOS, 17 — (Telegramma especial)

	Saccas
Entradas	29.801
Desde 1.o do mez	321.526
Desde 1.o de julho	1.532.062
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.013.461
Média	18.913
Despachadas	23.415
Idem, desde 1.o do mez	353.383
Idem, desde 1.o de julho	1.165.329
Embarcaram hontem	23.992
Idem, desde 1.o do mez	353.383
Idem, desde 1.o de julho	1.097.156
Passagens	32.369
Idem, desde 1.o do mez	292.958
Idem, desde 1.o de julho	1.551.846

Sahidas:

	Saccas
Europa	77.925
Argentina	7.904
Estados Unidos	239.018
Para o Uruguay	545

Em egual data do anno passado:

Entradas	66.199
Idem, desde 1.o do mez	1.034.703
Idem, desde 1.o de julho	3.728.167
Existencia em primeira e segunda mão	2.543.181
Média	66.747
Vendas	58.340
Base	4$850
Despachadas	55.770
Embarcadas	48.888

SANTOS, 17 — Telegramma do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 17:

	Saccas
Existencia no dia 16	140.968
Existencia hoje	—
	140.968
Sahidas hoje	230
	140.230

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 3/4 d.

Para pequenas quantias, o The British Bank of South America e o Banco Commercial de S. Paulo davam a taxa bancaria de 11 5/8 d., e os demais bancos a de 11 1/2 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era indeciso, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 5/8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco 821 e marco 1$013.

A' vista, 11 1/2, a libra vale 20$870, o franco 829, o marco 1$024, a lira 828, cem réis fortes 365 e o dollar 4$300.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	821	829
Hamburgo	1$013	1$024
Italia	—	828
Portugal	—	365
Nova York	—	4$300
Soberanos	—	22$000

Extremos:

Contra banqueiros . . . 11 1/2 a 11 3/4
Contra a caixa matriz . 11 1/2 a 11 3/4

Extremos:

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros . . . 16 1/32 a 16 1/16
Contra caixa matriz . . 16 1/32 a 16 1/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	820	83[illegible]
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	300
Italia	—	830
Hespanha	—	8[illegible]
Nova York	—	4$200
Argentina m/n	—	1$900
Soberanos	—	21$000

Aggressão a um deputado

A SUA MORTE NO HOSPITAL

MANAUS, 17 (A) — Conforme telegraphei no dia 14 do corrente, João Coelho, empregado da casa Sholz encontrando-se com o sr. João de Sá, deputado estadual, na rua Marcillio Dias, disparou contra elle varios tiros de revólver, prostrando-o gravemente ferido.

O sr. João de Sá que fôra transportado para o hospital beneficente, veiu a fallecer pouco depois, sendo a sua morte bastante sentida nesta capital.

O seu enterro realizou-se ante-hontem com grande concorrencia.

O aggressor, que tambem foi ferido, está livre de perigo.

"A universidade de Louvain"

O dr. Alexandre Corrêa, que ha poucos dias regressou da Europa, tendo completado com distincção o curso de philosophia da celebre e historica Universidade de Louvain, realiza amanhã, ás 19 e meia horas, no salão da Faculdade de Philosophia e Letras, uma conferencia sobre o grande centro de cultura, onde viveu tres annos.

Louvain, tão barbaramente destruida pelos furores dos exercitos, é um assumpto da maior opportunidade. Não o fosse, porém, e ainda a conferencia annunciada despertaria o maior interesse, attendo-se a que pela primeira vez se faz ouvir em S. Paulo um patricio illustre, que se formou aqui em direito, e que na universidade européa foi um alumno distinctissimo, que soube honrar altamente o nosso paiz. Ninguem mais competente do que Alexandre Corrêa para nos descrever a vida intellectual e universitaria de Louvain.

O salão da Faculdade de Philosophia está amanhã pequeno para conter os que aguardam, com impaciencia, a conferencia do distincto moço.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. José do Cupertino, confessor.

Declarou desde a infancia guerra á carne e ao mundo.

Muito antes da sua entrada na religião, trazia um aspero cilicio e maccrava o seu corpo com austeridade.

Admittido como irmão entre os Conventuaes, foi logo recebido entre os religiosos de côro, por suas eminentes virtudes.

Ordenando-se sacerdote em 1628, retirou-se para uma cella incommoda, despojando-se de tudo, e lançou-se aos pés do crucifixo exclamando:

"Senhor, despojae-me de tudo, sede o meu unico thesouro; eu olho para tudo, como para uma desgraça, que só serve para a perda de minha alma."

O senhor, para recompensar a sua generosidade, favoreceu-o com innumeros exthases e concedeu-lhe o dom dos milagres e da prophecia.

Morreu a 18 de outubro de 1666.

PAROCHIA DE SANTOS

Foi recebido, com geral agrado, na sua nova parochia, o revmo. conego Juvenal Augusto de Toledo Kohly.

A sua posse revestiu-se de muita solennidade, a ella comparecendo todos os representantes do governo municipal, associações catholicas, ex-alumnos do distincto sacerdote e grande numero de fieis.

A matriz estava repleta de tudo o que ha em Santos de mais fino e educado.

O conego Kohly já é conhecido na cidade, motivo pelo qual vai conquistando, dia a dia, grande sympathia entre os seus parochianos.

A imprensa local tem-lhe dedicado innumeros artigos enaltecendo os seus reaes merecimentos.

Afim de soccorrer a pobreza, attingida pela crise, s. revma. conferenciou com o sr. Luiz Carlos d'Affonseca, digno prefeito municipal, no gabinete de trabalho da prefeitura.

Ficou resolvido percorrer as casas commerciaes e commissarias da praça, solicitando auxilios para esse fim.

Hontem, durante o dia, os dois representantes dos poderes ecclesiastico e municipal desempenharam-se da missão que os seus elevados cargos lhes impunha.

O revmo. conego Juvenal Kohly continua recebendo innumeras visitas, cartas, cartões e telegrammas de felicitações dos seus innumeros amigos e admiradores.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Visitámos hontem, na praia do Itararé, em Santos, onde se encontra esboçando o programma da sua carta pastoral, o revmo. sr. d. Duarte Leopoldo, illustre arcebispo de S. Paulo.

S. exc., que se acha bem disposto, recebeu-nos amavelmente, entretendo comnosco agradavel palestra, que muito nos penhorou.

O illustre prelado regressará a esta capital até á proxima segunda-feira.

PRO'-VIGARIO GERAL DO ARCEBISPADO

E' esperado nesta capital, no proximo domingo, 20 do corrente, vindo de Santos, onde se acha repousando dos seus trabalhos, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do Arcebispado.

S. revma. officiará na Cathedral ás 11 horas, e prégará na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, encerrando as festividades que naquella matriz estão celebrando os revmos. padres de La Salette, em honra de sua padroeira.

Na proxima segunda-feira, s. exc. regressará a Santos, retomando o seu repouso, devendo tornar definitivamente a S. Paulo, afim de reassumir o exercicio de seu elevado cargo, até ao fim de semana proxima.

TAUBATÉ — CONFERENCIA DE S. GERALDO

Foi installada em Taubaté uma conferencia de aspirantes, composta de meninos de 10 a 16 annos, os quaes fazem os seus trabalhos juntamente com os confrades da Conferencia de S. Geraldo, á qual estão annexos, prestando os seus serviços em fazer virtudes aos pobres e levar-lhes soccorros pecuniarios, de accôrdo com suas posses.

A sua denominação é Conferencia de S. Luiz Gonzaga, e a sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, José Benedicto de Andrade; vice-presidente, Cesar Alvarenga, 1.o secretario, Luiz Santos Filho; 2.o secretario, José Guilherme Cardoso; thesoureiro, Antonio Accacio Cursino, tendo a Conferencia de S. Geraldo designado o confrade Paulino Cursino das Chagas, para director-assistente, visto não poderem funccionar sós, por serem menores.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO — A PROXIMA CORRIDA

Da corrida de domingo proximo faz parte o premio "Classico Peterham", que será corrido pela segunda vez na distancia de 1.500 metros, com o premio de 2:000$000, ao vencedor.

Esta prova reune cinco animaes de forças mais ou menos eguaes.

São elles: Janina, que faz, domingo, a sua estréa, em nossa pista, tendo actuado bem no turf carioca.

My Hearth, que conta uma victoria e dois segundos em nosso prado.

Lyceena, uma egua que tem melhorado muito nestes ultimos tempos, devendo figurar na prova.

Archewise, que fez a sua estréa no ultimo "meeting", não tendo feito cousa alguma devido ao "chambão" que levou logo após á sahida.

Este animal é de bellissimas fórmas, tendo sido muito apreciado no "padock", domingo ultimo.

Giolitti, anda voando, deve fazer melhor figura que a da ultima reunião; a distancia lhe é bem mais favoravel.

Um outro pareo bastante attrahente é o premio "Imprensa", no qual se vão encontrar os animaes: Sornette, Sans Dessous, Sixpence, Jurucê e Mastroquet. Todos os concorrente acham-se em magnificas fórmas, sendo de forças mais ou menos eguaes.

—— Sixpence tem melhorado extraordinariamente.

—— Jurucê anda tambem muito bem.

—— Sornette tem trabalhado moderadamente, muito bem disposta.

Quanto a Sans Dessous, os seus trabalhos são animadores, mas a nosso ver é a adversaria mais fraca.

—— Mastroquet, deve chegar amanhã do Rio, portanto não podemos dizer com segurança sobre as suas condições.

• •

Foi acceito como socio contribuinte do Jockey Club o sr. Manuel de Lacerda Soares.

• •

Foram inscriptos no Stud Book Paulista os animaes: Ornatus, Campo Alegre, Donorabate e Rohallion, de propriedade do turfman carioca dr. Alfredo Novis.

VARIAS

FESTA SPORTIVA NO PARQUE ANTARCTICA

Realiza-se domingo proximo, no Parque Antarctica uma grande festa sportiva, que constará de match de foot-ball entre dois teams campineiros, e de corridas de bicyclettas, motocycletas e automoveis.

Completa o programma uma série de trabalhos executados pelo hercules P. Spinardi.

O extraordinario hercules, cuja fama é mundial, promette executar os seus mais difficeis trabalhos, taes como sustar a marcha de um automovel em toda a velocidade, impedir a partida de dois automoveis ao mesmo tempo, além de outras [illegible] demonstrações de sua força prodigiosa.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Laura Virginia Gomes dos Santos, digna esposa do sr. dr. Arthur Vieira Gomes dos Santos, nosso prezado companheiro de trabalho.

Fazem annos hoje:

A menina Alice, filha do sr. B. Jorge Flaquer;

a menina Gabriella, filha do sr. Cyrillo Bueno;

o menino Mario, filho do sr. Julio Silva, nosso dedicado correspondente e redactor da "Tribuna do Povo", de Araras;

o menino Antonio, filho do sr. Alvaro Duarte Cardoso;

o menino Antonio, filho do sr. Carlos Lavalhezas;

o menino Oswaldo, filho do sr. dr. Amador Bueno;

a senhorita Rosalina, filha do sr. Alves Schwarz;

a senhorita Carmen, filha do sr. Aureliano Arruda do Amaral;

a senhorita Rita, filha do sr. Armando Augusto Guimarães;

a senhorita Catharina, filha do sr. Jorge Rowlands;

a senhorita Dinah, filha do sr. dr. Rocha Frota, juiz de direito de Parahybuna;

a sra. d. Helena Peak Silveira, esposa do sr. Francisco Silveira;

a sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do professor sr. Francisco Justino de Azevedo;

a sra. d. Bellarmina Ferraz Teixeira Pecego, esposa do sr. Henrique Pecego;

a sra. d. Leonor de Azevedo e Silva, esposa do sr. dr. Antonio de Azevedo e Silva;

a sra. d. Joaquina da Silva Braga, esposa do sr. F. J. Pinto Braga;

o joven Francisco de Paula Neves, academico de Medicina;

o sr. José Gaspar Jorge;

o sr. João T. S. Braga;

o sr. João Baptista de Andrade Sobrinho;

o sr. Antenor Augusto de Oliveira;

o sr. José Ignacio Teixeira Alves;

o sr. dr. Luiz Machado Pedrosa;

o sr. Domingos Pagano;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da Camara dos Deputados.

NUPCIAS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Henrique Vizen, estimado gerente da "Casa Smart", e a genailissima senhorita Flady Sousa, filha do sr. Thomaz de Sousa, negociante nesta praça.

DISTINCÇÃO HONROSA

O sr. cav. uff. Egidio Pinetti Gambo, abastado industrial e membro do alto commercio desta capital, acaba de ser distinguido por sua majestade o rei Victorio Emanuel III com a nomeação de commendador da corôa de Italia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressaram hontem de Santos, onde foram em visita ao sr. arcebispo metropolitano, os srs. padre dr. Archibaldo Ribeiro, seu secretario particular, e o nosso companheiro de trabalho, Plinio Barbosa.

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na Rotisserie Sportsman, os srs. M. Calucci, Ben Danow, Paulino Nogueira Filho, mr. E. C. Chapper;

no Hotel d'Oeste, os srs. David Soon, Nicolau Serpa, Ramiro Franco, Camillo Pellegrini, Franhc Smith, Alfredo Cardoso, Julio Curti, Accacio Abilio de Almeida, Antonio Soares, Gomes Lima, coronel Sebastião de Oliveira Leitão Sobrinho, capitão Antonio Bernardo Monteiro, Manuel Athanasio e familia, Francisco de Almeida Prado, Erasmo de Faria.

NECROLOGIA

Realizou-se hontem ás 16 horas, com grande acompanhamento, o enterro do estimado cavalheiro sr. dr. Heitor de Oliveira Adans, conceituado clinico nesta capital.

O sr. dr. Heitor Adans que era filho do sr. dr. João Henrique Adans e da sra. d. Angelina Adans e neto do barão de Mogy-mirim, já fallecido, nasceu na cidade de Sorocaba, e contava 43 annos de edade.

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem ás 10 horas, nesta capital, o sr. Antonio Theodoro da Resurreição.

O extincto deixa os seguintes filhos: srs. João Theodoro do Nascimento, Oscar Theodoro da Resurreição, e as sras. dd. Albertina Theodoro das Chagas e Rosa Theodoro da Silva.

O enterro effectua-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Porto Seguro, n. 28.

Contando apenas 18 annos de edade, finou-se hontem, ás 17 horas e meia, em um quarto particular da Santa Casa, a inditosa senhorita Polydice Mondim Doria, filha da exma. sra. d. Tibartina Mondim Doria.

A extincta, que pelas suas nobilissimas qualidades, contava innumeras amigas na sociedade paulistana; era sobrinha do sr. commendador Tibertino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior, e do sr. dr. Ascendino Reis, lente da "acuidade de Medicina e Cirurgia; irmã do sr. Waldemar Doria, academico de direito; cunhada dos srs. Joaquim da Silva Mendes e Benedicto da Silva Mendes, e noiva do sr. dr. Dino Bueno Filho.

O enterro realiza-se hoje ás 14 horas, sahindo o feretro da Santa Casa para o cemiterio do Carmo.

Finou-se hontem, ás 14 horas, o sr. Martin E. Nielsen, estimado membro da colonia dinamarqueza desta capital.

O extincto era pae da exma. sra. d. Astrid Nilsen Stangieme, esposa do sr. João Stangieme, auxiliar da "Casa Stolze".

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 4, para o cemiterio dos Protestantes.

REGISTO DE ARTE

"A ALEGRIA DE VIVER"

No salão do Conservatorio Dramatico realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, a conferencia do brilhante literato Marcello Gama, que falará sobre o interessante thema: "A alegria de viver".

Escola Normal da Capital

O GABINETE INAUGURADO HONTEM

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 14 horas, a inauguração do gabinete pedagogico de antropologia e psychologia experimental na Escola Normal de S. Paulo.

Ao acto compareceram os srs. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; deputados drs. Freitas Valle, Mario Tavares, José Roberto, respectivamente presidente e membros da commissão de Instrucção Publica da Camara dos deputados; tenente Afro Marcondes de Rezende, monsenhor Carlos Sentroul, dr. Macedo Soares, representantes da imprensa, a Congregação da Escola, inspectores escolares e innumeras outras pessoas.

Ao chegarem ao edificio os srs. vice-presidente e secretario do Interior, foram recebidos pelo director da Escola Normal, dr. Oscar Thompson, que os conduziu ao gabinete que se ia inaugurar, confortavelmente installado em duas amplas salas da ala esquerda do vasto predio.

Aos representantes do governo e pessoas presentes, foram ministradas amplas explicações dos apparelhos do gabinete, pelos drs. Oscar Thompson, Carlos A. Gomes Cardim, Ruy de Paula Sousa e Adalgiso Pereira, que satisfizeram a natural curiosidade despertada por aquelle conjuncto de apparelhos scientificos e pedagogicos, na maioria desconhecidos entre nós.

O dr. Ugo Pizzoli, notavel organizador do gabinete e a quem pertence o invento de muitos dos apparelhos vistos, recebeu muitos cumprimentos.

Findas as experiencias, os srs. vice-presidente e secretario do Interior, retiraram-se.

Os convidados, em seguida, dirigiram-se para o salão nobre do Jardim da Infancia, para assistirem a entrega á Escola de uma bella estatueta a Pestalozzi, miniatura em bronze do monumento de Yvirdon, que era offerecida pelo Gymnasio "Macedo Soares" á Escola Normal.

O sr. dr. Macedo Soares leu então um magnifico trabalho sobre a individualidade de Pestalozzi, offerecendo o bello mimo á Escola.

Logo após falou o sr. dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal, que, agradecendo a offerta, pronunciou um brilhante discurso, que, com muito pesar, deixamos de publical-o na integra, pela absoluta falta de espaço, com que luctamos hoje.

Falou ainda o revmo. monsenhor Sentroul, que, saudando ao dr. Pizzoli, se declarou summamente satisfeito com a creação do gabinete Pedagogico, dizendo, em eloquentes palavras, achar-se de perfeito accordo com o notavel psychologo, ao qual felicitou pelo grande impulso que trará essa instituição, ensinando-nos a economia das energias na vida, com a descoberta, em tempo, das nossas aptidões, propensões e tendencias naturaes.

Antes de terminar a festa, as alumnas da Escola Normal executaram ao piano e cantaram selectos trechos de musica, sob a regencia do maestro João Gomes Junior.

SENADO

O SR. ALENCAR GUIMARÃES FALA SOBRE OS FANATICOS DO TERRITORIO CONTESTADO

RIO, 17 — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Durante o expediente usou da palavra o sr. Alencar Guimarães.

S. exc. começou referindo-se á entrevista do sr. Mauricio de Lacerda publicada pelo vespertino "A Rua", na qual aquelle deputado diz que os posseiros do territorio contestado é que estão provocando o movimento dos fanaticos.

Nessa entrevista, diz o sr. Mauricio de Lacerda que aquelles posseiros têm como advogados politicos de alta influencia do Estado junto ao governo federal, e entre esses politicos colloca o nome do orador.

S. exc. desafia o sr. Mauricio a provar, como accusador, o que allegou.

Por sua vez, o orador se compromette perante a nação a fornecer e facilitar todos os documentos de que o sr. Mauricio de Lacerda precise para essa prova.

S. exc. está prompto a indicar o nome de cada um dos posseiros do territorio contestado, afim de que o deputado fluminense prove que os posseiros têm hoje o dominio daquellas terras por interferencia delle orador.

Lê um telegramma que lhe foi dirigido pelo sr. Generoso Marques, em resposta a um que lhe passou, firmado nas declarações do sr. Mauricio de Lacerda.

Esse telegramma é o seguinte:

"Sciente do seu telegramma, lastimo que a imprensa e representantes do paiz, sem conhecimento de causa, estejam adulterando o caso dos fanaticos e emprestando ao Paraná e aos seus homens motivos determinantes do fanatismo, quando é certo que as populações paranaenses não estão envolvidas com aquelles, ao contrario, estão em massa offerecendo-se ás autoridades federaes e estaduaes para jugular o movimento que teve origem em territorio sob jurisdicção catharinense. Basta isso para demonstrar a inanidade da accusação, tanto mais quanto é certo que o sr. Alencar Guimarães nunca foi advogado de companhias extrangeiras. Eu, que durante algum tempo apenas, fui advogado da Lumbert Company, sou pessoa competente para informar. Esta, apenas adquirira no Estado terrenos pertencentes legalmente a terceiros, por titulo de propriedade e sem contestação de quem quer que fosse. A origem do fanatismo deve ser procurada em Santa Catharina, de onde elle veiu depois de um anno e tanto de lucta naquelle Estado, e nunca no Paraná, onde não ha populações fanatizadas. Saudações. — (a) *Affonso de Camargo.*"

O orador termina dizendo que o sr. Mauricio de Lacerda é leviano, fazendo accusações que nunca poderá provar e deve ser mais cauteloso tratando de um assumpto de tanta gravidade.

Uma vez que aquelle deputado não teve o escrupulo necessario, s. exc. pede-lhe que faça a prova como quizer.

Exige o orador da honra do sr. Mauricio a prova das accusações por s. exc. formuladas.

Ao ser annunciada a ordem do dia, verificou-se não haver numero, sendo suspensa a sessão.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

RIO, 17 (A) — Por sentença de hoje, o juiz da segunda vara civel julgou improcedente a acção movida por Libero e Comp. contra Luiz Honorio e outros, proprietarios do extincto jornal denominado "Ultima Hora", allegando os autores terem estes perturbado a publicação do referido jornal.

A sentença do juiz da segunda vara civel condemna Libero e Comp. ao pagamento das custas.

UM ESPERTALHÃO

RIO, 17 (A) — O sr. Thiago Guimarães comprou a Alberto Dietzche, residente no Paraná, a 20 de maio ultimo, pela quantia de 5:000$000, a potranca de corrida "Donau".

Como na occasião não tivesse aquella importancia, Thiago deu a Dietzche, por conta, 3:000$000, restando dois.

Embarcando para esta capital, o novo proprietario de "Donau" trouxe-a, afim de fazel-a correr no Jockey-Club.

A directoria, porém, não consentiu que a potranca corresse, por não estar em nome de Thiago.

Como se tornasse imprescindivel a transferencia, Thiago escreveu a Dietzche, pedindo-lhe que lhe desse quitação e fizesse transferir "Donau" para o seu nome, passando em troca outro documento ao vendedor, accusando o debito.

Ambos os documentos deviam trazer a data do dia da compra, mas Thiago, de posse do documento de quitação, poz a data posterior de 20, mudando-a para 26, tornando assim nullo o documento que a elle enviára o sr. Dietzche.

Este, sabedor do caso, queixou-se ao delegado auxiliar, que apurou o caso, fez o competente processo e hoje o enviou ao juiz respectivo.

POLITICA MINEIRA — A FUTURA REPRESENTAÇÃO FEDERAL

RIO, 17 — Diz a "Noite":

"Os situacionistas de Minas julgam que será esta a chapa federal:

1.o districto — Sabino Barroso, Sebastião Mascarenhas, Augusto de Lima, José Gonçalves de Sousa, Vianna do Castello ou Prado Lopes.

A minoria será respeitada, tendo representação na pessoa do sr. Francisco Veiga ou do sr. Affonso Penna Junior.

2.o districto — Astolpho Dutra, Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Silveira Brum.

Minoria — Carlos Peixoto ou Francisco Valladares, candidato do P. R. C.

3.o districto — José Bonifacio, Pandiá Calogeras, si não fôr ministro da Guerra do governo Wenceslau Braz, e Antonio Martins Gomes Freire.

Minoria — Irineu Machado.

O sr. Campolina será candidato do P. R. C.

Os srs. Alvaro Botelho, Francisco Bressane, Anthero Botelho e Lamounier Godofredo farão parte da chapa official.

O sr. Domingos Marcellino será apresentado pelo Partido Liberal, e o sr. Anthero de Magalhães, pelo P. R. C.

5.o districto — Carneiro de Rezende, Moreira Brandão, Garção Stockler e Christiano Brasil.

Na hypothese das vagas dos srs. Carneiro de Rezende e Christiano Brasil, serão indicados os srs. Bueno Brandão Filho e Fausto Ferraz.

No 6.o districto a opposição apresentará mais uma vez a candidatura do sr. Josino de Araujo e á chapa serão candidatos officiaes os srs. Rodolpho Paixão, Jayme Gomes, Afranio Peixoto, Waldomiro Magalhães e Alaor Prata.

Terá importante commissão, sendo talvez nomeado director da Imprensa Nacional, o padre Rezende.

7.o districto — Serão candidatos os srs. Manuel Fulgencio, Honorato Alves, Camillo Prates e Epaminondas Ottoni.

Pela minoria os srs. Nuno Mello e Edgard Cunha."

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 17 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Rio Grande, o nacional "Itapacy"; de Buenos Aires e escalas, o nacional "Maranhão"; de Genova, o italiano "Atlantico"; de Pensacola, o inglez "Lilaz".

Para Montevidéo e escalas sahiu o nacional "Saturno".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO ESTADO DO RIO

RIO, 17 — O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica respondendo ao telegramma em que o presidente da Assembléa Fluminense lhe communicava o reconhecimento do sr. Feliciano Sodré, congratulou-se com o povo fluminense e felicitou a Assembléa pela ordem e obediencia á lei, que sempre soube manter em todos os seus actos.

EM PROL DA LAVOURA DE CAFE'

RIO, 17 — A directoria do Centro do Commercio de Café conferenciou hoje com o senador Francisco Glycerio, deputado Astolpho Dutra e conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brasil, tratando do emprestimo para "warrants" e protecção á lavoura de café.

Todos prometteram o seu apoio á idéa.

CAMARA

OS EMPRESTIMOS AOS BANCOS — SERVIÇO DE AERONAUTICA MILITAR — DIVERSAS NOTAS DA SESSÃO — COMMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

RIO, 17 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso.

O expediente lido constou:

De um officio do Ministerio da Guerra, remettendo a relação dos funccionarios addidos, diaristas e extra-numerarios dos respectivos quadros, etc.;

officio do Ministerio da Viação, enviando um requerimento do agente do correio do Meyer, pedindo 6 mezes de licença;

officio do Ministerio da Marinha, informando contra a pretenção de Eduardo Isidro Barbosa, que quer obter honras de primeiro-tenente da armada;

requerimento de Alvaro Augusto Faria de Avellar, sub-secretario da Escola Militar, pedindo permissão para prestar exame vago das disciplinas do 3.o anno do curso de engenharia, pelo regulamento de 1905.

Usou da palavra o sr. Valois de Castro.

S. exc. insistiu nas idéas que expendeu quando apresentou a indicação propondo que o governo entrasse em accôrdo com todos os paizes da America para uma mediação pacifica entre os paizes europeus em lucta.

Historiou o caso, mostrando como já se fizeram cousas semelhantes em varias guerras, alongou-se em considerações sobre os immensos e incalculaveis prejuizos a todo o mundo causados pela conflagração da Europa, e sobre a necessidade que têm os demais paizes de contribuir para o seu termo.

S. exc. affirmou ter recebido innumeras demonstrações de applausos á sua idéa de paz, mas, em vista da disposição da Camara, requeria a retirada da indicação que apresentára.

O requerimento retirando a indicação foi approvado.

Em seguida o sr. Octavio Mangabeira usou da palavra.

S. exc. tratou do emprestimo feito aos bancos com o dinheiro ultimamente emittido, terminando por apresentar um requerimento de informações ao governo.

O orador pondera que a emissão de 100 mil contos destinada a emprestimos aos bancos está sendo exgottada exactamente pelas mesmas praças do Rio, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, sem que nada se reserve para os outros Estados da Republica, ameaçados assim de uma iniquidade flagrante.

S. exc. justifica o seu requerimento de informações e passa a referir-se ás medidas que, segundo diz a imprensa, a Commissão de Finanças do Senado vae tomar sobre a crise.

O orador deseja que não medrem no momento as influencias do regionalismo, o que seria o peor dos insultos que poderia arrojar contra a face e contra a honra da federação, por isso que o Congresso representa o caracter de poder politico unicamente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O requerimento de s. exc. é formulado nos seguintes termos:

"Solicito que o governo informe com urgencia sobre os seguintes itens:

Quaes os bancos a que o governo forneceu dinheiro, de conformidade com a lei 2.863, de 24 de agosto de 1914;

qual o valor das operações effectuadas, a natureza dos titulos e effeitos commerciaes fornecidos em garantia;

si foram publicadas nos Estados, por intermedio das Delegacias Fiscaes, as instrucções a respeito dos emprestimos a que se refere essa lei e quaes essas instrucções;

si houve proposta para taes emprestimos, que deixaram de ser attendidas, e qual o criterio adoptado para a acceitação da garantia dos effeitos commerciaes;

si estão sendo acceitas como taes letras dos Thesouros dos Estados ou titulos de deposito de mercadorias por warrants".

O sr. Eduardo Saboya justificou um projecto creando um serviço de aeronautica militar adstricto á arma de engenharia.

Esse serviço comprehende o estudo, a acquisição e a construcção de apparelhos para a navegação aerea, taes como balões dirigiveis e aeroplanos.

O pessoal navegante será constituido por officiaes do exercito até o posto de capitão e mantido por todas as armas, segundo aptidões especiaes ou pedido pessoal.

O pessoal technico mechanico poderá ser composto por civis.

Os officiaes empregados nesse serviço contarão em dobro o seu tempo, desde que provem ter realizado cada anno mais de 60 vôos.

Determina ainda o projecto que os officiaes inutilizados em serviço, por motivo de ascenções em apparelhos militares, serão reformados de accôrdo com a lei em vigor e perceberão mais um terço do soldo.

O chefe desse serviço será nomeado pelo sr. ministro da Guerra, dentre os officiaes superiores de engenharia.

O governo fica autorizado a despender, em 1915, 200 contos com a acquisição do material e manutenção do serviço.

O orador, fundamentando o seu projecto, salientou o papel importante da navegação aerea na guerra moderna.

Justificando a creação dessa nova despesa, disse s. exc. que a situação critica a que chegou o paiz não é devida aos serviços organizados e sim aos desmandos administrativos, ao abuso do credito e á despesas irregulares e desnecessarias.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para as votações.

Ficou encerrada a discussão do projecto que approva as resoluções e convenções do Congresso Pan-Americano, que esteve reunido em Buenos Aires.

O sr. Fleury Curado fez longas considerações e enviou á mesa varias emendas sobre o projecto que transfere para o dominio dos Estados, os terrenos reservados para a servidão publica ás margens dos rios, etc.

O sr. Pandiá Calogeras apresentou um longo substitutivo ao projecto, requerendo que elle voltasse ás commissões.

Foi declarada encerrada a sua discussão, sendo suspensa a sessão.

— Sob a presidencia do sr. Moreira Brandão, esteve reunida a Commissão de Contas.

Foi approvado o parecer relatado pelo sr. Moreira Brandão, approvando o contracto para o prolongamento da E. F. Rio Grande do Norte, a que o Tribunal de Contas negou registo.

Por proposta do sr. Irineu Machado, resolveu a Commissão que, por intermedio da mesa, fosse indagado do Tribunal de Contas quaes os contractos, especialmente de 1910 a 1914, que elle registou sob protesto e sobre os quaes o poder legislativo ainda não se pronunciou, quaes aquelles a que o referido Tribunal negou registo e a cujo respeito houve pedido de reconsideração.

O DR. PAULO DE FRONTIN E A SUA ADMINISTRAÇÃO NA CENTRAL — UM DISCURSO DE S. EXC.

RIO, 17 — O dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, respondendo ás saudações que lhe fizeram hoje, disse que a melhor resposta aos calumniadores é a de que da emissão que fôra feita para favorecer os interesses dessa via-ferrea, nenhuma nota entrára ainda nos cofres da Central, ao passo que seus funccionarios se achavam ainda em desembolso de seus vencimentos de agosto, porque tiveram patriotismo para permittir que se adeantassem milhares de contos de sua renda para pagar os empreiteiros.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 17 — De bordo do paquete nacional "Itatinga", entrado neste porto, hoje, procedente de Pernambuco e escalas, desembarcaram os seguintes passageiros de primeira classe:

Dr. Thomaz Alvin, Cruz Gabriel e familia, Rodolpho Guimarães, Augusto Lopes da Silva, capitão Felicio Ribeiro e familia, Maria da Conceição Savedra e familia, Camillo Pellegrini e Carolina Fernandes e familia.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 17 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "Assu'" e "Saturno", nacionaes. Do sul, não constam.

ROUBO NA COMPANHIA SANTISTA DE TECELAGEM

SANTOS, 17 — Antonio Augusto Gonçalves, ex-empregado do sr. capitão Vieira Barbosa, preposto da Companhia Santista de Tecelagem, frequentava a miudo o armazem da Companhia, á rua de S. Leopoldo, onde travou relações com alguns dos seus empregados.

Sabbado ultimo, aproveitando-se estar o armazem sem ninguem, abriu uma gaveta da mesa, pertencente ao chefe dos armazens, sr. coronel Bernardino Dionysio Sanches, e subtrahiu as chaves do deposito, á rua de S. Bento n. 33, e, ás 17 horas e 10 minutos, de sabbado, retirou 32 pacotes, contendo 3.200 saccos no valor de 2:500$000.

Quando Gonçalves conduzia o roubo para a carroça n. 952, guiada pelo carroceiro José Sanches, um empregado do escriptorio da Companhia, chamado Manuel Moreira, que nessa occasião por alli transitava, chamou o seu companheiro de serviço Luiz Fernandes e levou ao seu conhecimento o que se passava.

Luiz Fernandes, travando conversa com Gonçalves, descobriu o roubo e tirou-lhe as chaves do armazem, onde foi certificar-se da verdade.

Immediatamente levou as chaves á casa do sr. coronel Sanches, á Villa Mathias, a quem relatou o occorrido.

Todas essas scenas se desenrolaram de manhã, e ás 20 horas o sr. dr. Bias Bueno, delegado da primeira circumscripção, ordenou diligencias e encarregando dellas o agente Marques.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 17 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores:

"Pyrineos", nacional, procedente do Piauhy e escalas, de 875 toneladas de registo;

"Manchester Port", inglez, procedente de Nova-York e escalas, de 2262 toneladas de registo;

"Itatinga", nacional, procedente de Pernambuco e escalas, de 926 toneladas de registo, com 25 passageiros para este porto e 83 em transito.

Rio de Janeiro

PARA S. PAULO

RIO, 17 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. A. de Oliveira Gomes, Edgard C. Dias, João Camillo Borges, Accioly D. Bragança, Armando de Miranda e Luiz Linhares.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. conde de Court, dr. Alfredo Maia, deputado Valois de Castro, Joaquim Mendes, J. E. Menezes de Castro, Caetano Pepe, Ferdinando Borla, Viriato Ranha, Gastão H. Andrade, Octavio Candido Graça, Alexandre L. Amorim e P. Fonseca.

COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

RIO, 17 (A) — Sob a presidencia do sr. Glycerio, esteve reunida a Commissão de Finanças.

Foram assignados diversos pareceres, concedendo licenças e pedindo informações ao governo sobre creditos de diversas repartições publicas.

PARTIDAS DE FORÇAS PARA O PARANA'

RIO, 17 (A) — Devem seguir para o Paraná as seguintes unidades: 10.o regimento de infantaria, com um effectivo de 1.395 praças, sob o commando do coronel Trogildo de Oliveira; 6.o regimento de infantaria, com um effectivo de 1.395 homens, sob o commando do coronel Olavo Manuel Corrêa; 56.o batalhão de caçadores, com um effectivo de 501 homens, sob o commando do tenente-coronel Onofre Ribeiro.

Seguem ainda o 1.o regimento de cavallaria, o 1.o de artilharia, a 2.a companhia de metralhadoras, o 2.o parque de artilharia, e o 2.o pelotão de estafetas.

O 56.o de caçadores não seguiu hoje, como estava annunciado, por falta de conducção. Esse batalhão, entretanto, será um dos primeiros a partir para o theatro das operações.

O CHEFE DA NAÇÃO FELICITA O GENERAL SETEMBRINO

RIO, 17 (A) — O sr. presidente da Republica telegraphou ao general Setembrino de Carvalho, felicitando-o pela boa orientação que está dando á sua commissão, e fazendo votos para que continue a agir da mesma maneira, pois terá o apoio do governo que não negará os auxilios que se fizerem necessarios.

EXTERIOR

Portugal

A REUNIÃO DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 17 — Segundo a opinião geral corrente nesta capital, o governo resolveu que a reunião do Parlamento portuguez se effectue novamente no dia 2 de dezembro proximo.

Italia

O ARCEBISPO DE CUYABA' RECEBIDO PELO PAPA

ROMA, 17 — Sua santidade o papa Bento XV recebeu hoje no Vaticano o arcebispo da provincia ecclesiastica de Cuyabá, d. Carlos Luiz d'Amond.

Factos Diversos

Protecção á infancia

Em setembro do proximo anno realiza-se em Londres o 4.o congresso internacional de protecção á primeira infancia, em que serão debatidas importantes questões de ordem medica, philanthropica e administrativa.

Dentre os problemas sociaes que preoccupam os espiritos observadores, é certamente o da protecção á infancia o que maior interesse desperta e mais acurados estudos reclama. Formar a população, criar os homens que amanhã hão de dirigir os destinos dum paiz, preparar aquellas que terão de guiar o aperfeiçoamento, desde os primeiros passos, de toda uma geração nova, — constitue uma sciencia especialissima, de conhecimentos delicados e difficeis de resolver em resultados praticamente proveitosos, e na qual será audacia fixar o que se reveste de maior importancia, si os conselhos concernentes á educação physica, si os preceitos relativos á formação do caracter.

O certamen a realizar-se em 1915 terá o patrocinio de suas majestades o rei Jorge V e a rainha Alexandra, da Inglaterra, e as linguas officiaes são o inglez, o francez e o allemão.

S. Paulo, por um dos seus scientistas mais illustres, acaba de ser chamado a collaborar nos trabalhos do congresso. Effectivamente, mlle. J. Alford, secretaria geral, convidou a assistir e tomar parte em tão importante reunião o sr. dr. Clemente Ferreira, que, na qualidade de membro-conselheiro da União Internacional para a protecção da primeira infancia, tem direito á inscripção gratuita no referido congresso.

Si o distincto profissional acceitar o convite, S. Paulo poderá desvanecer-se com a contribuição scientifica que levará a esse *rendez-vous* de sabios internacionaes.

Eleição de senador

Para a eleição de senador estadual, a realizar-se amanhã, ficaram assim organizadas as diversas secções do Braz:

72.a secção: constituida pelos juizes de paz e supplentes.

73.a secção: coronel Brazilio Ramos de Toledo Silva, presidente; Antonio Sanches Lameira de Andrade, Antonio Pinto de Carvalho Junior, Aprigio Gonzaga, Antonio Ribeiro.

74.a secção: Eugenio Fachine, presidente; Eurico Rhormens, Eusebio Pinto de Carvalho, Carlos Alberto Almeida Lima, Fabio Justiniano dos Santos Filho.

75.a secção: Fileman Marcondes, presidente; Francisco Carlos da Silveira, Heitor Valery, Francisco Marcondes Oliveira Cesar, Francisco Baptista da Costa.

76.a secção: João Antonio Dias, presidente; João de Araujo, João Felisardo Oliveira Junior, major Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro, conde João de Romariz.

77.a secção: José Diogo de Almeida Mello, presidente; José Vaz Ferreira, Julio Boemer, João Neves Amaral, José Dalirio de Magalhães.

78.a secção: dr. Luiz Oscar de Almeida Maia, presidente; Laudelino de Almeida Diogo, Luiz Augusto de Campos, Leonel Luiz Evans, Manuel Casemiro Ferreira da Rocha.

79.a secção: Raphael de Lima, presidente; Pedro Paulo de Almeida Lima, Saturnino Barbosa Junior, Waldemar Lameira de Andrade, Waldemar Eugenio Leuneroth.

Incendio proposital

Num café e bar da rua Mauá — O fogo irrompe simultaneamente de dois fócos — Prisão preventiva

No posto policial da rua de S. Caetano ficou hontem concluido o inquerito sobre o principio de incendio occorrido a 10 do corrente no bar e café de José Bensagia Schirol, á rua Mauá n. 85, esquina da rua Brigadeiro Tobias.

Segundo o laudo dos peritos e a prova testemunhal colhida nos autos, o incendio fôra proposital, tendo-se encontrado em dois pontos distinctos da casa, na sala da frente e na sobreloja, montes de palha de embalagem, cavacos, etc., embebidos em alcool, tendo o fogo irrompido simultaneamente nesses dois fócos. Demais, no momento em que se deu o alarma, o proprietario do bar foi visto nas immediações do local em que irrompera o incendio, no pavimento terreo, ao tempo que sua mulher Flora Abanzi vigiava a porta da rua.

No inquerito depuzeram as testemunhas Martin Gasparian, Domingos Dilzerrian, Paschoal de Monaco e Carlos Rodrigues de Faria.

A' requisição do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, o juiz da segunda vara criminal decretou hontem a prisão preventiva de José Bensagia Schirol e sua mulher Flora Abanzi.

Serviço postal

Varios assignantes nossos, residentes no bairro Hygienopolis, reclamam contra as irregularidades ultimamente verificadas na distribuição da correspondencia, naquelle bairro.

A' vista disso, vimos á presença do sr. administrador dos Correios, pedir uma providencia, certos de que esse digno funccionario tomará as necessarias medidas para que cessem taes irregularidades.

Menor queimada

A menor Valentina, de 7 annos de edade, filha de José Sesti, residente á rua Brigadeiro Machado n. 93, fazendo travessuras, hontem, ás 20 horas, pouco mais ou menos, na casa dos seus paes, entornou nas vestes uma vasilha de agua fervendo.

A infeliz menor recebeu queimaduras de segundo grau no rosto, no tronco e nos braços, sendo soccorrida pelo dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia Policial.

Do noivado ao suicidio

Um joven põe termo á existencia no proprio dia do seu consorcio — Por difficuldades financeiras

Devia realizar-se hontem o casamento do joven Cesare Priandi, empregado na Pharmacia Faraut e residente á rua Pedro Alvares Cabral n. 5, com a senhorita Elisa Favretti, de 17 annos de edade, moradora á rua do Cambuci n. 29.

Desde ante-hontem, entretanto, que o noivo se mostrava taciturno e apprehensivo deante das difficuldades financeiras que, á ultima hora, surgiram para a realização dos seus desejos.

Finalmente hontem pela manhã, Cesare, não tendo certamente conseguido resolver a situação embaraçosa em que se achava e não se sentindo com forças para enfrentar a impossibilidade, embora passageira, da união projectada, lançou mão de um revólver, pondo termo á sua existencia, com um tiro desfechado no craneo.

O facto foi immediatamente communicado á policia, comparecendo ao local o dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, e o medico legista dr. Xavier de Barros.

O suicida deixou sómente as seguintes linhas, endereçadas á infeliz noiva:

"Elisa: perdonami; l'ultimo bacio dell'infelice Cesare."

Experiencia no Café União

Demonstração da boa qualidade do pó de café

Conforme estava annunciado, o sr. Pedro Fagundes levou hontem a effeito, no Café União, a experiencia para demonstrar a boa ou má qualidade do pó de café, evidenciando a presença de escolha depois do café torrado e moido, prompto, portanto, para infusão.

Este processo consiste em deluir uma certa quantidade de pó em agua fria.

Logo no inicio da dissolução, constata-se a existencia da escolha, si o café a contém, pela formação de uma loma negra, que immediatamente fluctua.

O mesmo não succede quando o café empregado é bom e escolhido, formando-se apenas uma nata pouco espessa da mesma cor do pó.

Depois de 24 horas, posta a mistura em repouso, accentuam-se os seus resultados, pois o café puro precipita, emquanto as impurezas nelle contidas separam-se inteiramente, conservando-se á flor do liquido.

Este meio de se experimentar a qualidade do pó de café, por ser muito commodo e de facil applicação, é recommendavel aos consumidores, pois evita o emprego do café de má qualidade, cuja absorpção constitue um sério perigo para a saude, devido á grande quantidade de potassa que contém, proveniente da escolha que se queima no acto da torrefacção.

Acham-se expostas, no Café União, á rua de S. Bento n. 75-A, as amostras do café escolha e os resultados da experiencia hontem realizada.

O proprietario do estabelecimento promptificou-se a dar aos interessados todas as explicações que sobre o assumpto desejarem obter.

Policia do Estado

Foram concedidos seis mezes de licença a Antonio Silva, carcereiro da cadeia de Cravinhos.

Anniversario do Gymnasio do Estado

Commemoração promovida pelo Gremio 16 de Setembro

Realizaram-se ante-hontem os festejos organizados pelo Gremio Gymnasial Dezeseis de Setembro, em commemoração da fundação do Gymnasio da Capital.

Houve, ás 11 horas, no edificio do Gymnasio, sessão solemne, em seguida os socios do gremio fizeram um "pic-nic" no Bosque da Saude, sendo alli disputado um "match de foot-ball" entre os "teams" A e B do Gremio, o qual teve como resultado 5 goals feito pelo "team" B e 2 pelo "team" A.

A' noite, os gymnasianos assistiram no espectaculo do Polytheama, e finalmente, a directoria do Gremio offereceu um chocolate aos associados, servido pelo "Café União".

Tentativa de suicidio

Um individuo, desgostoso com a fuga de sua mulher, ingére creolina — Soccorros da Assistencia

Desgostoso com a fuga da mulher, o mechanico José Lyra, de 29 annos de edade, residente á rua Vinte e Um de Abril, n. 239, tentou suicidar-se, hontem, ás 21 horas, pouco mais ou menos, ingerindo forte dose de creolina.

Chamada a Assistencia, compareceu promptamente o medico dr. Alfredo de Castro, que prestou ao desatinado mechanico os necessarios soccorros.

Em seguida José Lyra foi transportado para o Hospital de Misericordia, por ser grave o seu estado.

SERVIÇO SANITARIO

Resumo dos trabalhos da brigada contra as moscas e mosquitos, durante o mez de agosto:

Visitas a terrenos e quintaes, 13.806; terrenos e quintaes beneficiados, 348.868; metros quadrados; ruas beneficiadas, 81; monturos enterrados, 7.860; idem removidos, 2; latas amassadas e enterradas, 389.704; excavações feitas em terrenos para enterrar latas de lixo, 904; valletas feitas para dar escoamento ás aguas, 409 metros; idem limpas, 8.650 metros; fossa aterrada, 1; fossas fixas petrolisadas, 31; ralos petrolisados, 13.605; caixas de descargas petrolisadas, 340; tampões petrolisados, 266; boccas de lobo petrolisadas, 90; valletas petrolisadas, 200 metros; recipientes encontrados com larvas, 285; intimações expedidas para limpeza, 1.230; avisos de multa, 65; multas expedidas, 9.

Tambem foram beneficiados pela turma os terrenos do grupo escolar da Consolação.

Para os pobres do "Correio"

De um generoso anonymo recebemos a quantia de 10$000 para ser distribuida pelos pobres desta folha.

Em Nictheroy

Uma mãe pede noticias do filho

A sra. d. Leopoldina Pereira, residente em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 222, quer saber noticias de um seu filho, de nome João Damasio Pereira, que ha dois mezes se ausentou daquella capital, constando-lhe achar-se elle em S. Paulo.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeadas:

Leonoso Pedroso de Oliveira, para substituir o professor da escola de Mayrink, em S. Roque;

d. Maria Vieira Coutinho, para substituir a professora da escola feminina de "Villa Edmundo", em Taubaté;

d. Nery de Paula Mello, para substituir a professora da primeira escola feminina de Ribeira;

d. Elvira Mendes Braga, para substituir a professora da segunda escola feminina de Santa Cruz, em Campinas.

— Foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Ducina Dias Ferraz, para o "Major Prado", de Jahu';

d. Guiomar Pereira Ramos, para o de Monte Alto;

d. Luzietta Soares de Paula, para o 1.o de Campinas;

— Foi nomeado Augusto Palma para o cargo de porteiro do 2.o grupo escolar de Ribeirão Preto.

— A d. Lucilia Ellis Mc. Intyre, adjunta do grupo escolar de Villa Mariana, foram concedidos 6 mezes de licença, em prorogação.

— Foram nomeados, durante o impedimento dos seguintes adjuntos de grupos escolares, que obtiveram licença:

D. Olympia Silva, para substituir d. Francisca Nogueira Soares, do 2.o grupo escolar de Sorocaba;

Antenor de Oliveira Leite, para substituir Adelino Borges Vieira, do de Mogy das Cruzes;

Gaspar Benance, para substituir Oscar de Azevedo Penteado, do de Monte Alto;

João Runippel, para substituir Eloy Tobias Ferreira de Aguiar, do de Itatinga.

— Por acto de hontem, foi exonerada, a pedido, d. Emilia Adelaide Anderson, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal Primaria de Campinas.

— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva, d. Maria Jaguarimaria de Castro, do grupo escolar "Dr. Padua Salles", para o "Major Prado", de Jahu'.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos:

De 2 mezes, a Adelino Borges Vieira, do de Mogy das Cruzes; d. Francisca Nogueira Soares, do segundo de Sorocaba; Eloy Tobias de Aguiar, do de Itatinga;

de 1 mez, a Francisco Feliciano Ferreira da Silva, do de Jacarehy.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes, á professora d. Maria de Albuquerque, da primeira escola feminina de Ribeira;

de dois mezes, á professora d. Maria Mendes Caetano, da segunda escola feminina da Santa Cruz, em Campinas;

de 45 dias, á professora d. Faustina Maria da Silva Abreu, da escola feminina da Villa Edmundo, em Taubaté;

de um mez, á professora d. Maria Delphina Marcondes Machado, da escola feminina do Lageado, nesta capital;

de dois mezes, em prorogação, á professora d. Adelaide Vieira Santiago, da escola mixta do "Caguassu'", nesta capital; á professora d. Henriqueta Marques Cardoso, da escola do bairro da "Ponte Grande", em Mogy das Cruzes; e á professora d. Marieta Francisca dos Reis, da escola feminina do bairro do Palmital, em Bocaina;

de um mez, em prorogação, á professora d. Alice da Silva Limongi, da escola mixta do bairro das "Posses", em Guaratinguetá.

— Requerimentos despachados:

De d. Albertina Guedes de Siqueira e d. Isabel Brasileira Carneiro. — Sim;

de d. Faustina Maria da Silva Abreu. — Sim, em termos, por 45 dias;

de d. Alice da Silva Limongi. — Sim, em termos, por 30 dias;

de d. Carolina Lombardi. — Indeferido;

de João Francisco Bellegarde. — Selle devidamente o attestado exhibido;

de d. Maria de Oliveira Nogueira. — Inscreva-se;

dos srs. José Candido de Lima e Ernesto Mugnani. — Sim, em termos;

do sr. Francisco Ladeira. — Sim, por equidade;

de Dario Ferreira Martins, José Vieira, Maria Augusta Teixeira e Armando de Moura Bittencourt. — Sim, em termos;

de dd. Joanna dos Santos Godoy e Isolina de Mello Godoy. — Nada mais ha que deferir;

de d. Alpidia de Lima Paiva. — Aguarde vaga;

de Francisco Pedro do Canto Junior, Deocleciano de Toledo Pontes e d. Adelia Evangelina de Aguiar. — Sim, em termos;

de Ostachio Pinto da Silva, pedindo licença para estabelecer-se com pharmacia nesta capital. — A' Directoria do Serviço Sanitario.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antonio Benedicto Luiz e José Honorio Teixeira, presos recolhidos á cadeia de S. João da Boa Vista. — Requeiram ao juiz da culpa;

de Carlos Corrêa e outros, da capital. — Ao sr. 4.o delegado de policia, para providenciar e devolver.

de Angelo Maria Magliaria, pedindo naturalização. — O seu anterior requerimento foi indeferido por estar o passaporte visivelmente viciado na indicação da edade;

de Antonio da Costa e Cunha, pedindo naturalização. — Apresente certidão de edade ou documento que legalmente a supra;

de Etelvina Pereira da Silva, pedindo naturalização. — Prove o seu estado civil e a residencia no Brasil, pelo tempo de 2 annos, no minimo;

de Benedicto Lopes, pedindo naturalização. — Prove a residencia no Brasil, pelo tempo de 2 annos, no minimo;

de Adalgisa Putti, pedindo naturalização. — Prove o seu estado civil;

de Antonio Barroque, pedindo naturalização. — Aguarde maioridade legal;

de Alexandrino Ferreira da Silva, pedindo naturalização. — Apresente certidão de edade ou documento que legalmente a supra;

de Joaquim dos Santos Bernardo. — 2.o despacho: ao sr. 3.o auxiliar;

de Domingos Antonio do Nascimento. — Indeferido;

de João Fernandes. — Indeferido;

de Aurelio Gattai. — Ao sr. 3.o delegado auxiliar, para informar e devolver.

— Folha corrida:

Foram expedidos alvarás de folha corrida a Antonio Morgado e João Baptista Soares;

de Severino da Rocha Godoy, proprietario do salão Joly-Cinema, de Serra Negra. — Ao sr. delegado, para informar e devolver;

de Jorge E. da Rosa, carcereiro da cadeia de S. Roque. — Ao sr. delegado, para informar por quem foi imposta a multa a que se refere o requerente e devolver.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 17 de setembro de 1914.

Presidente o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. Brito Bastos os crimes 6915 de Palmeiras e 6970 de Campos Novos e o aggravo 7372 de Ribeirão Preto.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira as crimes 6837 de Espirito Santo do Pinhal, 6912 de Brotas e 6967 de Araraquara.

O sr. Campos Pereira ao sr. Philadelpho Castro a crime 6836 da capital e os aggravos 7361 de Ribeirão Preto e 7354 da capital.

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo as crimes 6908 de Botucatu', 6448 de Palmeiras, 6893 de Jaboticabal, 6868, e 6853 da capital e os aggravos 7187 de Santos, 7203 e 7308 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva a carta testemunhavel 277 de Santos e os aggravos 7151 da capital e 7288 de Santos.

Foram expostos os seguintes aggravos: 7374 pelo sr. Brito Bastos: 7282, 7277, 7242, 7267, 7287, 7237, 7272, 7257 e 7247 pelo sr. Campos Pereira: 7372 pelo sr. Pinto de Toledo.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 6058 de S. José do Rio Pardo, 6950 e 6957 de Campos Novos, 6973 de Jahu', 6951 da capital, 6972 de Bauru' e 6935 de S. Carlos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2005 — Capital — Paciente, Antonio Joaquim de Brito. — Indeferido, porque se trata de materia julgada por este Tribunal em dois accordams.

N. 2006 — Capital — Pacientes, d. Flora Avanzi e outro. — Requisitaram informações do dr. chefe da Justiça e da Segurança Publica.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. Brito Bastos:

N. 6882 — Jahu' — Appellante, Mario Macedo; appellado, Luiz Carlos Pinto. — Deram provimento para annullar o processado de fls. em deante.

N. 6017 — Rio Claro — Appellante, Francisco Gomes; appellado José Lazaro. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Campos Pereira:

N. 6813 — Tatuhy — Appellante, o promotor publico; appellados, o menor Oscar Vieira da Rocha e outros. — Negaram provimento.

N. 6873 — Brotas — Appelante, o juizo ex-officio; appellado, José de Oliveira Mattosinho. — Negaram provimento.

N. 6888 — Capital — Appelante, o juizo ex-officio; appellado, Luiz Pick. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 6870 — Mogy das Cruzes — Appellante, a justiça, por seu promotor; appellado, Benedicto Constantino. — Negaram provimento.

N. 6889 — Capital — Appellante, o menor João Gusson; appellada a justiça. — Negaram provimento.

N. 6894 — Mogy-mirim — Appellante, Antonio Dias (menor); appellada, a justiça. — Deram provimento.

N. 6954 — Capital — Appelante, o juizo ex-officio; appellado, Antonio Monteiro. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 6925 — Araraquara — Appellante, Pedro Vasques Veiga; appellada a justiça. — Deram provimento.

Carta testemunhavel

Relatada pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 274 — Casa Branca — Supplicante, Eduardo Rosa; supplicados Olympio Silva e sua mulher. — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente processada.

Aggravos

Relatado pelo sr. presidente:

N. (deserção) — Capital — Aggravante, Luiz Matarazzo; aggravado, Francisco Villans. — Julgaram deserto o aggravo.

Relatados pelo sr. Brito Bastos:

N. 7337 — Avaré — Aggravante, Alberto Gomes Pinto; aggravados, Gouvêa Bacellar & Comp. — Deram provimento.

N. 7342 — Santos — Aggravante, Comp. Paulista de Drogas; aggravado, João Antunes dos Santos. — Negaram provimento.

N. 7552 — Capital — Aggravante, Antonio Roberto de Freitas; aggravados, Sousa Carneiro e Comp. — Resolvido preliminarmente tomar-se conhecimento do aggravo, deram provimento.

Relatados pelo sr. Philadelpho Castro:

N. 7233 — Capital — Aggravantes, os syndicos da fallencia da Companhia E. F. Araraquara; aggravados, João Rodrigues de Camargo e outro. — Deram provimento. Impedido o sr. Pinto de Toledo.

N. 7293 — Santos — Aggravantes, Companhia Paulista de Drogas e outros; aggravado, Carlos Ferreira da Rocha. — Negaram provimento.

N. 7324 — Santa Rita do Passa Quatro — Aggravante, Manuel Vieira de Andrade Palma; aggravados, os syndicos da massa fallida do Banco Custeio Rural de Santa Rita do Passa Quatro. — Deram provimento em parte.

Relatado pelo sr. Pinto de Toledo:

N. 7362 — Araras — Aggravantes, Joaquim Lourenço da Cunha e sua mulher; aggravados, João Lourenço da Cunha e sua mulher. — Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo.

Forum Criminal

Pronuncias — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, pronunciou os individuos Geraldo Iglesias, como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, e Antonio Pepe, como incurso no artigo 304 do mesmo codigo.

Impronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra João Rayl, Quadro Tercilio, José Ferreira, Julio Cartes e Antonio Junta, que se achavam incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

— O juiz da segunda vara criminal, sr. dr. Adalberto Garcia, impronunciou os individuos: Antonio Cardoso Pinto, Emilio Alonso, Antonio Allem e João Rodrigues Ramos, que se achavam incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia.
Promotor, dr. Sebastião Lobo.
Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso José Razzo, que, na noite de 28 para 29 de junho ultimo, matou a tiros de revólver, na rua Rio Grande (Villa Mariana), Salvador Mondonici.

Occupou a tribuna da defesa o sr. ... Marrey Junior.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Antonio Martins Teixeira de Carvalho, dr. Dulcidio Costa, coronel Antonio Matarazzo, Jefferson Barreto, dr. Antonio de Andréa, Sebastião Alpha da Silva, coronel Benedicto da Costa, Paulo de Seixas Porciuncula, dr. João Augusto Pereira Junior, alferes Ruffo Ferreira Eugenio, Attila Dias e tenente coronel Carlos Corrêa de Toledo.

O accusado foi absolvido unanimemente, pela justificativa da legitima defesa propria.

Juizo Federal

(Cartorio do primeiro officio — Escrivão, sr. Tiburcio Xavier).

O sr. dr. Pedro Monte Ablas, juiz federal substituto, a requerimento do sr. dr. Eduardo Vicente de Azevedo, procurador da Republica, mandou archivar o inquerito policial instaurado pela delegacia de Ribeirão Preto, referente a uma nota de ... 50$000, numero 600348, inquerito esse requisitado por Clarimundo de Faria.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1914

Agradeceu-se á Secretaria da Justiça a communicação de haver sido concedido "exequatur" á nomeação do sr. Olympio Vieira de Mello, para vice-consul effectivo de Portugal nesta capital.

— Agradeceu-se ao consul da Austria-Hungria, sr. von Remy, a communicação de haver reassumido a direcção do Imperial e Real Consulado da Austria-Hungria, nesta capital.

— Devolveu-se á Camara, devidamente informado, o requerimento em que o chefe da quinta secção da Directoria de Obras e Viação, sr. Horacio Kiehl, pede equiparação de seus vencimentos aos dos demais funccionarios de categoria egual á sua.

— Determinou-se o pagamento de 2:160$000, a Haupt e Comp., pelo fornecimento de cimento para as obras da travessa da Assembléa.

— Requerimentos despachados:

De Antonio Marot, Antonio Stefani, Antonio Rapp, Domingos Saviano, Luiz Talosa, Luiz Rodrigues Filho, Carlos Ekmann, João Egydio Ribeiro, Braz Code, José Serra, Alfredo Alves, pedindo approvação de planta — A Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Francisco do Nascimento Pinto, sobre imposto — Reduza-se o lançamento da taxa sanitaria para doze mil réis;

de Affonso Secreto, Virgilio Rodrigues, A. Alves, sobre imposto — De accôrdo com as informações prestadas, deve ser indeferido;

de Theophilo Maciel — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Annita Celini, Armando Aguirre, Companhia Solda Autogenia de Metaes, José Henrique Dias, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento;

de Manuel Gonçalves Henriques, pedindo licença — Sim, nos termos da informação;

de Matheus Giraldi e Luiz Picchi, pedindo relevamento de multa — Sim, nos termos da lei n. 1769;

de Gabriel Machado, pedindo praso — Sim;

de Luiz Antonio Teixeira Leite, sobre permuta de terrenos; Bartholomeu Laforgia, Leoni Felici, Raphael Alexandre André, Carmello Luigi, Fernando Bedini, pedindo relevamento de multa; José Spina pedindo restituição; David Lourenço da Silveira, pedindo cancellamento de penas indisciplinares — Indeferido;

de Francisco Gonçalves e Ferreira e Duarte e Jorge, pedindo licença especial — Indeferido, á vista das informações;

de Francisco Luiz de Sousa, pedindo cancellamento de imposto — Como requer;

de Miguel Basilio, Emilio Rascka, Parisi Belluomini, pedindo praso — Concedo 60 dias;

de Matheus Forte, pedindo indemnização — Mantenho o despacho de 25 de agosto de 1914;

de Cardenutto e Irmão, sobre compartimento no mercado da rua 25 de Março; Francisco Pozzio, sobre uma reclamação — Archive-se.

— Devem comparecer, para esclarecimentos:

Na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, o director da Companhia Auto Brasileira Taxi-Benz;

na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, o sr. Brazilio Ramos de Toledo Silva.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 20 cães.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Thomaz Neal — duas casas — rua 12 de Outubro n. 36.

José Manzillo — uma casa — rua Rio Grande n. 32;

Victorio Ranzini — transformar uma janella em porta — rua William Speers n. 118;

Santo Bertolazzi — uma casa — rua Visconde de Parnahyba n. 409;

João Losso — um barracão — rua Anhangabahú n. 25;

Miguel Laurino — uma casa e augmentar outra — rua Barra de Tibagy n. 77;

Paulo Solda — augmentar uma cozinha — rua General Flores n. 67;

Miguel Laurino — transformar uma cocheira em casa — rua Jaraguá n. 58;

Pedro Zanini — substituição de plantas — rua William Speers n. 10;

Nicola Simeoni — abrir tres vallas — rua Bresser ns. 154, 154-A e 156.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os senhores: José de Campos Botelho, Ferreira e Companhia, Manuel Alves, José Dias, Luiza Rissotto.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção: á esquina das ruas Cesar e Sallete, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e o proprietario João Tinca, multado em 30$000 de accôrdo com o artigo 9.o das posturas, pelo fiscal A. de Vasconcellos; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. Ferdinando Martinelli, 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Jorge, ao sr. Roberto Manette, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal E. Jorge, ao sr. Antonio Maria, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal E. Jorge, ao sr. Salvador Baptista, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Manuel J. Bonilha, ao sr. Antonio Caruzo, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accôrdo com o artigo 26 do acto 660; pelo fiscal E. Jorge, ao sr. Salvador Baptista, ... 10$000, por infracção do artigo 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. Luiz Fortino, 30$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accôrdo com o artigo 9.o das posturas.

— Foram approvados 3 cocheiros e reprovados 2.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 17:

	FUNDOS PUBLICOS	
7	apolices do Estado, 3.a série, a	920$000
100	letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	78$000
	BANCOS	
200	acções do Banco Commercio e Industria, a	336$000
100	acções do Banco Commercio e Industria, a	336$000
	COMPANHIAS	
60	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	215$000
25	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	215$000
8	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	215$000
11	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	215$000
7	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	295$000
	DEBENTURES	
50	debentures da Sociedade Anonima "O Estado de S. Paulo", a	70$000
30	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	70$000
40	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	70$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 17.

De Pernambuco e escalas, com 22 dias de viagem, o vapor nacional "Pyrineus", de 885 toneladas, carga, varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

De Nova York, e escalas, com 49 dias de viagem, o vapor inglez "Manchester Port", de 2662 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

De Pernambuco e escalas, o vapor nacional "Itatinga", de 926 toneladas, carga, varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Itaipava", com varios generos para o Rio Grande.

Vapor nacional "Itatinga", com varios generos para Porto Alegre.

Secção Livre

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista em todo o mundo? Sim.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

O dr. Duarte Nunes

de volta da Europa, acha-se novamente á disposição de seus amigos e clientes, em seu consultorio á rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 3 horas, e sua residencia, á avenida Angelica n. 118. — Telephone n. 2193.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2,628

AVISO

Eu abaixo assignado declaro que ficam sem effeito, desta data em deante, todas as cartas de fiança assignadas por mim.

S. Paulo, 17 de setembro de 1914.

Domingos Favret.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Reconstrucção de muro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á rua Anna Cintra, junto ao n. 22, nesta cidade, que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve ser reconstruido o muro do referido terreno, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 9 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:000$000.

E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua: 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cubatão; Bernardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Eduardo Prado que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no terreno de sua propriedade, á rua Conde de Sarzedas n. 38, nesta cidade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 33, nesta cidade, que dentro do praso de trinta dias contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.802, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 82m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a néga. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as rectas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 500$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pelo "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos Commerciaes

"CAIXA DOTAL DE S. PAULO"

Convidam-se todos os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua S. Bento n. 23, afim de tratar-se de negocios de interesses da mesma.

S. Paulo, 15 de setembro de 1914.

A Directoria.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de outubro a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 0|0, correspondente ao cambio de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de setembro de 1914.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 20 de setembro, ao meio dia, á rua da Consolação n. 16, para:

1.o — Leitura e approvação do relatorio;

2.o — leitura e approvação do parecer do Conselho Fiscal;

3.o — eleição do Conselho Fiscal, que deve vigorar no proximo exercicio.

S. Paulo, 2 de setembro de 1914.

O director-presidente,
Dr. Nicolau de Sousa Queiroz.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro — escreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos Annuncios

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães*.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp. rua do Hospicio, 133. — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

COSTUREIRA — Offerece-se ... para officina, ou casa particular. Para tratar, á rua Conselheiro n. 15.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma criada sem filhos, para uma fazenda no municipio de Jaboticabal. Alameda Glette, 110. 3—1

FELISBERTO Conrado Pedroso de Siqueira declara que perdeu a cautela numero 22.660, feita na Light. 3—1

Annuncios

A rifa de uma harmonica com 80 baixos, que devia realizar-se a 19 do corrente, fica transferida para 21 de novembro.

Ainda é tempo

REAL PROVEITO
Alimento de Poupança
Especifico da inappetencia é a
Kola Phosphatada Soël
infallivel no tratamento das anemias, do lymphatismo, da tuberculose, das molestias depauperantes etc.
Encontra-se em todas as Drogarias Pharmacias.
AGENTES GERAES
Araujo Freitas & C.
RIO DE JANEIRO

MAGIA PRATICA

Quereis um elemento efficaz para conseguir tudo quanto desejardes? Mandai o vosso endereço a A. Lafont, rua de S. Bento n. 14, 2o andar, sala n. 14.

Ser bella

A belleza é a gloriosa corôa da mulher. Ella não póde possuir outro dom mais apreciado e mais desejado. Mas toda mulher póde fazer augmentar a sua formosura até tornal-a maravilhosa, se lhe dispensar os necessarios cuidados e attenções.

Não se deve usar nunca na cutis senão aquillo que se saiba que é puro e suave. Para ter a cutis fina e formosa deve-se usar os Pós de Talco Boratado de MENNEN todos os dias, depois do banho ou da toilette exterior.

Não só elles são absolutamente puros como tambem as suas propriedades calmantes fazem-os ideaes para a cutis mais delicada e sensivel á irritação.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO
Newark, N. J., E. U. de A.
Unicos depositarios no Brazil:
Louis Hermanny & C.
R. Gonçalves Dias 67 | Avenida Rio Branco 136 | Rio de Janeiro

O arame farpado WAUKEGAN
MARCA CABEÇA DE INDIO
E o mais forte e mais barato para cercar
MARCA CABEÇA DE INDIO
Depositarios
HASENCLEVER & COMP.
S. PAULO

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS
Hasenclever & Co.
RIO DE JANEIRO — S. PAULO

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.

Telephone n. .... — S. PAULO.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,"

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Sizidario Cardoso, thesoureiro.

The British Bank of South America, Limited.

RUA S. BENTO N. 44 — S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 = Rs. 15.000:000$
Fundo de Reserva Lb. 1.100.000 = Rs. 16.500:000$

Secção de contas correntes limitadas

Este Banco abre contas correntes com o primeiro deposito de rs. 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a rs. 20$000 até no limite de rs. 10:000$000, pagando o juro de 4 0|0 ao anno. As horas do expediente, sómente para esta classe de Depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e penalidade ... (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira
Concessionaria da South American Tour para o Brasil — Séde em S. Paulo

HOJE 6.a-feira 18 setembro HOJE

A's 20 h. e 45 m.

Grande espectaculo de café concerto

NOVO PROGRAMMA

— — EXITO DA NOVA TROUPE — —
CONN ET CONRAD — LEW PALMORE
MARGARITA NORI — MISS FLORA — GEMMA DE GUELFO — LES LAPUCCI
TRIO LEIGH — LA BELLA PEPI-PITA — HELENA DORVILLE

Grande successo — Exito —

MR. EGO e sua troupe de CACHORROS AMESTRADOS — Numero sensacional

LES ST. ELIAS

Immenso successo da celebre e sympathica

SATANELLA

Cantante e bailarina internacional

— — PREÇOS POPULARES — —

Brevemente — Grandes estréas de attracção

Theatro Apollo

Rua D. José de Barros — Emp. Paschoal Segreto

Grande Companhia de Operetas **Taveira** do Theatro da Trindade, de Lisboa da qual faz parte a 1.a actriz cantora portugueza JUDICE DA COSTA - Direcção de AFFONSO TAVEIRA - Director da orchestra WENCESLAU PINTO

HOJE - 6.a feira, 18 de setembro de 1914 - HOJE

Estréa da Companhia

com a opereta em 3 actos, traducção de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes

A Princeza dos Dollars

Musica do maestro LEO FALL

Miss Alice, JUDICE DA COSTA; Fredy Werburg, FERRARI; Daisy, Ausenda de Oliveira; Olga, Medina de Souza; Miss Thompson, Thereza Taveira; John Couder, Corrêa; Barão Hans, Leitão; Dick, Gabriel; Tom, Alvaro; Savaroff, Candeira; Charlowitz, Mario Santos; 1.o criado, C. Caldeira; 2.o criado, Raposo; 3.o criado, Franco.

Numeroso corpo coral — Encenação de A. Taveira

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frisas, 25$000; Camarotes, 20$000; Poltronas de 1.a, 5$000; Poltronas de 2.a, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geral, 1$000. — Os bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

— Esta companhia só dará 10 unicos espectaculos —

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 226, da Rêde B

Sublime e magnifico conjuncto de artisticos films, em que se destacam DOIS de grande metragem e real successo

AS MANAS PIMENTEL

Sentimental scena dramatica da vida real, em 3 commoventes partes, da apreciada casa "Gaumont".

NO PAIZ DAS TREVAS
Drama em 2 actos de "Eclair".

UM AFINADOR EMERITO
Film comico de grande hilaridade de "Milano".

PREÇOS:

Cadeiras	$500
Crianças	$200

Terça-feira, 22

ESCOLA DE HEROES

O maior e mais sensacional "capolavoro" editado este anno pela casa Cines.

Grande drama patriotico em 10 partes.

Novidades photographicas

CASA STOLZE

Fundada em 1874

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Casa de compras em Hamburgo

Acabamos de receber chapas Lumiére, Agfa, Jougla e Hauff, de todos os tamanhos = *Recebemos mensalmente papeis KODAK MATT, rapido e lento, liso e rugoso, NIKKO, CELLOIDIM, PROTALBIN, LUMIERE, MIMOSA, ORTHO BROM, SOLIO e outras qualidades — CHAPAS E PELLICULAS*

PAPEL MIMOSA - Recebemos a ultima remessa deste bellissimo papel, em varias marcas. - Cartões postaes a cores, de maravilhoso effeito

SERVIÇO PARA AMADORES — Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão

Officina de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

MACHINAS DESDE . . . . 8$000
MACHINAS RELOGIO . . . . a 15$000
APPARELHOS DE ALGIBEIRA . . . . . a 25$000

Unicos representantes da revista *Il Progresso Fotografico*, **do prof. Nemias, de Milão**

Apparelhos completos para amadores e profissionaes — — — —
TANQUES REVELADORES A' LUZ DO DIA — — — —
Remettemos para o interior e Estados contra vale postal. — Embalagem garantida

RUA DIREITA, 14 - Telephone n. 1.826 - Caixa Postal n. 106 - S. PAULO

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913

Séde social — Rio de Janeiro

N. 213 - Praça da Republica - 213

Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA

Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

SEMENTES NOVAS

Catingueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça 4$000; Jaraguá do cacho, 3$500

Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Aguello — Estação de Restinga — Linha Mogyana*

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitilla Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

INSTRUMENTOS — DE —

ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52, RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

O BORISAL

E' este um dos mais modernos preparados pharmaceuticos que maior acceitação tem encontrado nos que soffrem.

Serve no banho das crianças para preserval-as das brotoejas, cura frieiras, darthros, eczemas, suores fetidos, caspas e contusões.

A' venda em todas as drogarias

Deposito: **Drogaria Paulista**

P. VAZ DE ALMEIDA & C.

Rua Direita n. 37 — S. PAULO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypno-magnestismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 2[illegible] — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Hoje 17

50:000$000

Por 4$500

Em 21 - **20:000$** - Por 1$800

Em 24

50:000$000

Por 4$500

Em 28 - **20:000$** - Por 1$800

Grandes loterias em outubro:

Em 8 - **40:000$** - Por 3$600

Em 15 - **100:000$** - Por 4$500

Em 22 - **30:000$** - Por 2$700

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

---

Lloyd Real Hollandez

TUBANTIA Sahirá de Santos em 20 de setembro para: Rio, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte

Terceira classe 155$000 (mais o imposto federal), 1.a e 2.a classes tratar com a agencia

Zeelandia Luxuoso e moderno vapor esperado da Europa no dia 28 de setembro — Sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

Passagem de 3.a classe Rs. 84$000 (incluindo o imposto)

voltará do Plata em 13 de Outubro e partirá no mesmo dia para Europa

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 35 - Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Co.

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

SAHIDAS PARA A EUROPA

Sahidas de Santos:

ARAGUAYA

Sahirá em 22 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo e Inglaterra

ALCANTARA

Sahirá em 29 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Inglaterra

Ortega

Sahirá de Santos no dia 30 de setembro para Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha e Inglaterra

Oronsa

Sahirá de Santos provavelmente no dia 22 para Montevidéo e portos do Pacifico

ORISSA — Sahirá do Rio de Janeiro no dia 19 de setembro para a Europa

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 — Telephone, 589

Harris — S. Paulo

UNITED STATES & BRASIL STEAMSHIP LINE

Vapores com serviços de carga sómente de

Nova-York a Santos

a fretes reduzidos

Para fretes e mais informações com os agentes:

Byington & Co.

Em S. Paulo: Rua Alvares Penteado, 4-A

Em Santos: Praça da Republica n. 52

Harris — S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O explendido vapor

Principe Umberto

Sahirá de Santos no dia 25 de setembro para **Rio - Barcelona - Genova**

RE VICTORIO	6 de outubro
RAVENNA	26 de outubro
ITALIA	14 de novbro.

Sahidas para o Rio de La Plata

O moderno vapor

RAVENNA

Sahirá de Santos no dia 3 de outubro para **BUENOS AIRES**

RAVENNA	3 de outubro
REGINA ELENA	7 de outubro
ITALIA	31 de outubro

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 310.

Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 300. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 265. Ravenna e Toscana frs. 245.

Para Barcelona: qualquer vapor 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.

A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 340	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

Mogy das Cruzes

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma casa nova, com 6 commodos, todos com luz directa, bom quintal, etc., situada numa das principaes ruas desta cidade. Trata-se com o proprietario, a rua José Bonifacio n. 116.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

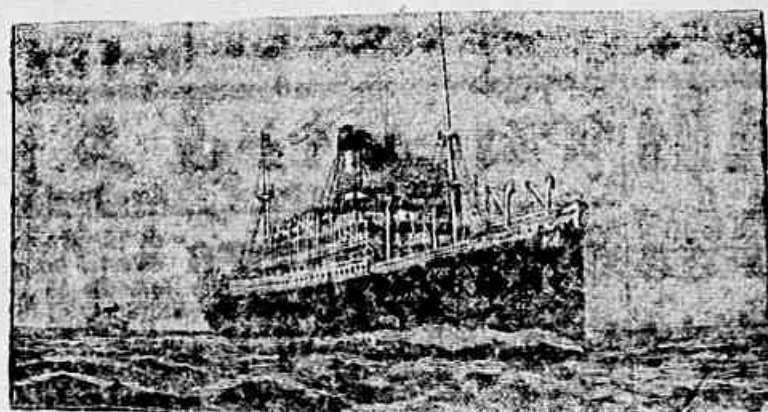
O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

LINHA LAMPORT & HOLT

SAHIDAS PARA NOVA-YORK

O RAPIDO PAQUETE

VAUBAN

Esperado a 21 do corrente, sahirá no mesmo dia para:

RIO DE JANEIRO, BAHIA, BARBADOS, TRINDADE E NOVA-YORK,

levando passageiros de primeira, segunda e terceira classes

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

F. S. HAMPSHIRE & C. LTD.

Rua 15 de Novembro, 20 (sobr.) - S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 30 (sobr.) - SANTOS

Harris — S. Paulo